

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.492.020
Preferenciais	0
Total	205.492.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	5.643.530	5.401.315
1.01	Ativo Circulante	510.860	371.874
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	169.914	87.925
1.01.03	Contas a Receber	84.908	86.266
1.01.03.01	Clientes	84.908	86.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.723	14.371
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.723	14.371
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	247.315	183.312
1.01.08.03	Outros	247.315	183.312
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre capital próprio	156.266	134.011
1.01.08.03.02	Derivativos	87.605	33.919
1.01.08.03.03	Outros Créditos	3.444	15.382
1.02	Ativo Não Circulante	5.132.670	5.029.441
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.998	52.710
1.02.01.04	Contas a Receber	35.504	29.703
1.02.01.04.01	Clientes	35.504	29.703
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	65.494	23.007
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	846	822
1.02.01.10.04	Derivativos	63.983	21.291
1.02.01.10.06	Outros Créditos	665	894
1.02.02	Investimentos	3.991.160	3.918.457
1.02.02.01	Participações Societárias	3.991.160	3.918.457
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.991.160	3.918.457
1.02.03	Imobilizado	955.861	970.943
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	940.137	956.075
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.724	14.868
1.02.04	Intangível	84.651	87.331
1.02.04.01	Intangíveis	84.651	87.331

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	5.643.530	5.401.315
2.01	Passivo Circulante	529.980	535.768
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.823	2.365
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.823	2.365
2.01.02	Fornecedores	11.488	15.954
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.488	15.954
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.728	91.318
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.734	91.318
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.000	74.901
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	1.078	1.106
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.974	5.107
2.01.03.01.04	Outros Federais	682	10.204
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-47	-41
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	41	41
2.01.03.03.01	Outros Municipais	41	41
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	405.328	339.187
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	227.306	174.627
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	227.306	174.627
2.01.04.02	Debêntures	178.022	164.560
2.01.04.02.01	Debêntures	165.752	152.465
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	12.270	12.095
2.01.05	Outras Obrigações	93.613	86.944
2.01.05.02	Outros	93.613	86.944
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	53.937	53.937
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	2.192	3.971
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	22.268	22.232
2.01.05.02.06	Derivativos	3.545	769
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	11.671	6.035
2.02	Passivo Não Circulante	1.861.346	1.796.795
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.629.154	1.588.271
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	173.389	133.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	173.389	133.339
2.02.01.02	Debêntures	1.455.765	1.454.932
2.02.02	Outras Obrigações	32.363	43.657
2.02.02.02	Outros	32.363	43.657
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	31.208	42.502
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	1.155	1.155
2.02.03	Tributos Diferidos	199.749	164.560
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.749	164.560
2.02.04	Provisões	80	307
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	80	307
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	80	307
2.03	Patrimônio Líquido	3.252.204	3.068.752
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	165.636	165.636

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.557.376	1.557.376
2.03.04.01	Reserva Legal	147.540	147.540
2.03.04.02	Reserva Estatutária	157.852	157.852
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	1.251.984	1.251.984
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	182.742	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	302.528	301.818
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	302.528	301.818

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	191.004	174.181
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.402	-35.795
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-15.222	-15.568
3.02.02	Custo de operação	-20.180	-20.227
3.03	Resultado Bruto	155.602	138.386
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	83.726	51.547
3.04.01	Despesas com Vendas	-637	-503
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.085	-5.406
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.510	-2.512
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	94.958	59.968
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	239.328	189.933
3.06	Resultado Financeiro	-20.780	-35.900
3.06.01	Receitas Financeiras	9.143	8.790
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.923	-44.690
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	218.548	154.033
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-42.222	-32.129
3.08.01	Corrente	-15.904	-28.173
3.08.02	Diferido	-26.318	-3.956
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	176.326	121.904
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	176.326	121.904
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00086	0,00059
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00086	0,00059

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	176.326	121.904
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.125	-189
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	1.797	-189
4.02.03	Ganhos (perdas) atuariais, líquidas dos efeitos tributários	5.328	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	183.451	121.715

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82.506	153.355
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.228	150.426
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	18.716	18.698
6.01.01.02	Provisões para Contingências	10	428
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	22.035	36.762
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	869	473
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-94.958	-59.968
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	218.548	154.033
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-82.722	2.929
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-4.448	10.215
6.01.02.03	Tributos a Compensar	5.647	11.157
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-18	-26
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	12.165	19.195
6.01.02.06	Fornecedores	-4.466	-3.026
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-80.804	-17.445
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-9.688	99
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-669	-314
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-6.346	-18.070
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	37	835
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	6.094	309
6.01.02.13	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-226	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-954	2.139
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-855	-556
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-99	-266
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-3.862
6.02.11	Operações de mútuo com coligadas	0	6.823
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	438	-61.050
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	0	-58.969
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	438	-2.081
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	81.990	94.444
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87.925	81.912
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	169.915	176.356

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	165.636	1.557.376	0	301.819	3.068.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	165.636	1.557.376	0	301.819	3.068.753
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.326	7.125	183.451
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.326	0	176.326
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.125	7.125
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.416	-6.416	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	8.981	-8.981	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.053	3.053	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	488	-488	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	165.636	1.557.376	182.742	302.528	3.252.204

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.904	-189	121.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.904	0	121.904
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-189	-189
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-189	-189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-6.422	6.422	0
5.06.04	Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	0	0	0	-9.013	9.013	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	3.064	-3.064	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	-473	473	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	240.934	993.747	115.482	353.096	2.747.181

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	211.963	193.859
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	211.015	193.037
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	956	822
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.723	-21.363
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-16.773	-17.154
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.349	-3.672
7.02.04	Outros	-601	-537
7.03	Valor Adicionado Bruto	191.240	172.496
7.04	Retenções	-18.716	-18.697
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.224	-16.205
7.04.02	Outras	-2.492	-2.492
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	172.524	153.799
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	104.196	69.186
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	94.958	59.968
7.06.02	Receitas Financeiras	9.238	9.218
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	276.720	222.985
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	276.720	222.985
7.08.01	Pessoal	8.256	5.561
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.988	3.351
7.08.01.02	Benefícios	2.851	1.927
7.08.01.03	F.G.T.S.	417	283
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.109	50.714
7.08.02.01	Federais	61.993	50.603
7.08.02.02	Estaduais	7	7
7.08.02.03	Municipais	109	104
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.029	44.806
7.08.03.01	Juros	29.922	44.690
7.08.03.02	Aluguéis	107	116
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	176.326	121.904
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	176.326	121.904

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	15.695.781	15.434.170
1.01	Ativo Circulante	2.060.822	1.823.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.240.045	595.732
1.01.02	Aplicações Financeiras	10	449.786
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10	449.786
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	10	449.786
1.01.03	Contas a Receber	323.798	358.847
1.01.03.01	Clientes	323.798	358.847
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.660	117.162
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.660	117.162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	380.309	301.523
1.01.08.03	Outros	380.309	301.523
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital proprio	122.138	99.882
1.01.08.03.02	Derivativos	87.605	33.919
1.01.08.03.04	Outros	145.909	143.335
1.01.08.03.05	Ativo contratual	24.657	24.387
1.02	Ativo Não Circulante	13.634.959	13.611.120
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.281.151	1.157.543
1.02.01.04	Contas a Receber	195.061	179.914
1.02.01.04.01	Clientes	195.061	179.914
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.086.090	977.629
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	15.232	15.017
1.02.01.10.04	Tributos a compensar	38.813	38.708
1.02.01.10.05	Derivativos	91.136	21.291
1.02.01.10.06	Créditos Fiscais diferidos	9	0
1.02.01.10.07	Outros	676.082	647.997
1.02.01.10.09	Ativo contratual	264.818	254.616
1.02.02	Investimentos	1.060.902	997.997
1.02.03	Imobilizado	8.739.570	8.858.139
1.02.04	Intangível	2.553.336	2.597.441

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	15.695.781	15.434.170
2.01	Passivo Circulante	2.291.619	2.278.245
2.01.02	Fornecedores	114.286	169.496
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	114.286	169.496
2.01.03	Obrigações Fiscais	70.855	182.170
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	70.855	182.170
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	42.359	135.985
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	3.825	4.956
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.117	21.526
2.01.03.01.04	Outros	8.554	19.703
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.128.689	1.064.948
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	620.074	582.009
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	392.502	407.382
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	227.572	174.627
2.01.04.02	Debêntures	508.615	482.939
2.01.04.02.02	Debêntures	508.615	482.939
2.01.05	Outras Obrigações	952.698	837.146
2.01.05.02	Outros	952.698	837.146
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	67.516	66.412
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	2.192	3.971
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	22.680	23.395
2.01.05.02.06	Derivativos	3.545	769
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	11.430	9.933
2.01.05.02.08	Coligadas, controladas e controladora	420.041	422.081
2.01.05.02.09	Uso do bem público	11.771	11.771
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	413.523	298.814
2.01.06	Provisões	25.091	24.485
2.01.06.02	Outras Provisões	25.091	24.485
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	25.091	24.485
2.02	Passivo Não Circulante	7.825.163	7.753.485
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.242.554	6.193.478
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.076.065	3.036.494
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.766.440	2.903.156
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	309.625	133.338
2.02.01.02	Debêntures	3.166.489	3.156.984
2.02.02	Outras Obrigações	300.606	318.548
2.02.02.02	Outros	300.606	318.548
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	31.208	42.502
2.02.02.02.04	Uso do bem público	93.084	91.181
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	80.011	79.854
2.02.02.02.07	Fornecedores	95.496	104.206
2.02.02.02.08	Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	807	805
2.02.03	Tributos Diferidos	1.046.868	1.012.328
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.046.868	1.012.328
2.02.04	Provisões	235.135	229.131

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.203	25.287
2.02.04.02	Outras Provisões	206.932	203.844
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	206.932	203.844
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.578.999	5.402.440
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.921	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	165.636	165.636
2.03.04	Reservas de Lucros	1.557.376	1.557.376
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	182.743	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	302.528	301.818
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.326.795	2.333.688

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	672.576	590.299
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-326.652	-290.425
3.02.01	Custo com energia elétrica	-98.582	-79.164
3.02.02	Custo de operação	-220.958	-211.208
3.02.03	Custo de construção da infraestrutura de concessão	-7.112	-53
3.03	Resultado Bruto	345.924	299.874
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.678	871
3.04.01	Despesas com Vendas	-644	-502
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.355	-41.239
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.483	-43.163
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.160	85.775
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	348.602	300.745
3.06	Resultado Financeiro	-100.744	-155.914
3.06.01	Receitas Financeiras	38.287	51.838
3.06.02	Despesas Financeiras	-139.031	-207.752
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	247.858	144.831
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-74.224	-57.856
3.08.01	Corrente	-49.414	-64.957
3.08.02	Diferido	-24.810	7.101
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	173.634	86.975
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	173.634	86.975
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	176.326	121.904
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.692	-34.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00086	0,00059

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	173.634	86.975
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.125	-189
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	1.797	-189
4.02.03	Ganhos (perdas) atuariais, líquidas dos efeitos tributários	5.328	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	180.759	86.786
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	183.451	121.715
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.692	-34.929

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	294.383	315.654
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	465.481	412.169
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	192.312	190.170
6.01.01.02	Provisões para Contingências	3.134	505
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	105.626	161.322
6.01.01.04	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	869	473
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-85.161	-85.775
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	-15	682
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	247.858	144.831
6.01.01.09	Outros	850	-38
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	-1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-171.098	-96.515
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	19.920	23.655
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-8.419	23.316
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-15	47
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-8.575	8.323
6.01.02.06	Fornecedores	-63.946	-16.262
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-142.286	-77.591
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-9.302	-10.504
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-669	-315
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-73.541	-102.404
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-715	384
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	6.540	-738
6.01.02.13	Processos Fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-246	-76
6.01.02.14	Adiantamento de clientes	110.156	55.650
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	389.611	-26.347
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-30.537	-29.407
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	428.095	9.487
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-124	-4.481
6.02.11	Adições de ativo contratual	-7.825	-1.946
6.02.12	Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	2	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.682	-235.420
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	123.000	-221
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-154.200	-229.374
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-3.096	-3.745
6.03.06	Liquidação de operações com derivativos	438	-2.080
6.03.08	Amortizações de mútuos com controladas e coligadas	-5.824	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	644.312	53.887
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	595.732	999.832
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.240.044	1.053.719

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	165.636	1.557.376	0	301.819	3.068.753	2.333.688	5.402.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	165.636	1.557.376	0	301.819	3.068.753	2.333.688	5.402.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-4.200	-4.200
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.200	-4.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.326	7.125	183.451	-2.692	180.759
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.326	0	176.326	-2.692	173.634
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.125	7.125	0	7.125
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.416	-6.416	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	8.981	-8.981	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.053	3.053	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	488	-488	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	165.636	1.557.376	182.742	302.528	3.252.204	2.326.796	5.579.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466	2.189.141	4.814.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466	2.189.141	4.814.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3.907	-3.907
5.04.08	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-3.950	-3.950
5.04.09	Outras movimentações	0	0	0	0	0	0	43	43
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.904	-189	121.715	-34.929	86.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.904	0	121.904	-34.929	86.975
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-189	-189	0	-189
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-189	-189	0	-189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-6.422	6.422	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	0	0	0	-9.013	9.013	0	0	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	3.064	-3.064	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	-473	473	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	240.934	993.747	115.482	353.096	2.747.181	2.150.305	4.897.486

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	760.663	697.529
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	721.332	639.864
7.01.02	Outras Receitas	7.825	55
7.01.02.01	Receita Relativa à Construção da Infraestrutura de Concessão	7.825	55
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	31.514	57.609
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-208.906	-205.568
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-103.241	-82.612
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94.831	-113.521
7.02.04	Outros	-10.834	-9.435
7.03	Valor Adicionado Bruto	551.757	491.961
7.04	Retenções	-193.335	-191.213
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-151.036	-148.914
7.04.02	Outras	-42.299	-42.299
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	358.422	300.748
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	123.962	138.931
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.161	85.775
7.06.02	Receitas Financeiras	38.801	53.156
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	482.384	439.679
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	482.384	439.679
7.08.01	Pessoal	32.298	29.037
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.373	20.570
7.08.01.02	Benefícios	7.947	6.357
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.978	2.110
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	129.663	108.892
7.08.02.01	Federais	127.791	108.777
7.08.02.02	Estaduais	1.763	10
7.08.02.03	Municipais	109	105
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	146.789	214.775
7.08.03.01	Juros	138.933	207.593
7.08.03.02	Aluguéis	7.856	7.182
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	173.634	86.975
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	173.634	86.975



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora		
	1º Trimestre		
	2020	2019	Varição
Receita operacional bruta	211.015	193.037	9,3%
Suprimento de energia elétrica	205.653	188.818	8,9%
Outras receitas operacionais	5.362	4.219	27,1%
Deduções da receita operacional	(20.011)	(18.856)	6,1%
Receita operacional líquida	191.004	174.181	9,7%
Custo com energia elétrica	(15.222)	(15.568)	-2,2%
Energia comprada para revenda	(14.913)	(15.271)	-2,3%
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(308)	(296)	4,1%
Despesa operacional	(31.413)	(28.647)	9,7%
Pessoal	(8.737)	(5.961)	46,6%
Entidade de previdência privada	(869)	(473)	83,8%
Material	(128)	(532)	-76,0%
Serviço de terceiros	(2.270)	(2.355)	-3,6%
Depreciação/amortização	(16.225)	(16.206)	0,1%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%
Outros	(693)	(629)	10,3%
Resultado do serviço	144.369	129.966	11,1%
Resultado financeiro	(20.780)	(35.902)	-42,1%
Receitas financeiras	9.143	8.789	4,0%
Despesas financeiras	(29.923)	(44.691)	-33,0%
Equivalência patrimonial	94.958	59.968	58,3%
Resultado antes dos tributos	218.548	154.033	41,9%
Contribuição social	(11.158)	(8.479)	31,6%
Imposto de renda	(31.064)	(23.649)	31,4%
Resultado Líquido do Período	176.326	121.904	44,6%
EBITDA	258.189	208.777	23,7%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	176.326	121.904
Depreciação e amortização	18.716	18.698
Amortização da mais valia de ativos	145	145
Resultado Financeiro	20.780	35.902
Contribuição social	11.158	8.479
Imposto de renda	31.064	23.649
EBITDA	258.189	208.777

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Receita Bruta

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A receita bruta no 1º trimestre de 2020 foi de R\$ 211.015, que demonstra um aumento de 9,3% (R\$ 17.978) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, justificado principalmente pelo reajuste dos contratos (R\$ 16.835).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 1º trimestre de 2020 demonstra uma redução de 2,3% (R\$ 346) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019.

Despesa Operacional

A despesa operacional do 1º Trimestre de 2020 foi de R\$ 31.413, demonstrando um aumento de 9,7% (R\$ 2.765) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º Trimestre de 2020 foi uma despesa líquida de R\$ 20.780, apresentando uma redução de 42,1% (R\$ 15.122) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, explicado basicamente:

Receita Financeira: Aumento de R\$ 354 (4,0%):

- Aumento na receita com derivativos (R\$ 6.990); e
- Redução na receita com atualização de contratos de mútuos (R\$ 6.591).

Despesa Financeira: Redução de R\$ 14.768 (33,0%):

- Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 13.991), ocasionado principalmente em função da redução no volume da dívida, aliado a variação no CDI (1,01% no 3T20 ante 1,51% no 3T19).

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE****Equivalência Patrimonial**

Investimentos	1º Trimestre		Varição
	2020	2019	
CPFL Energias Renováveis	(16.770)	(49.425)	32.655
EPASA	17.845	21.971	(4.126)
BAESA	(307)	3.467	(3.773)
ENERCAN	34.571	30.483	4.088
CERAN	18.608	16.100	2.508
CHAPECOENSE	33.195	30.000	3.195
CPFL Transmissão Piracicaba	3.167	3.498	(332)
CPFL Transmissão Morro Agudo	4.213	4.037	177
CPFL Transmissão Maracanaú	185	(18)	203
CPFL Transmissão Sul I	111	-	111
CPFL Transmissão Sul II	283	-	283
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	94.958	59.968	34.990

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 1º Trimestre de 2020 foi positivo em R\$ 94.958 apresentando um aumento de R\$ 34.990 (58,3%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, que é explicado principalmente:

CPFL Renováveis: Efeito positivo de R\$ 32.655, explicado basicamente:

- **Receita Operacional Líquida:** Aumento de R\$ 26.778, justificado principalmente por (i) diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos e reajuste dos contratos; (ii) aumento de geração de energia e reajuste de contratos nas Biomassas e (iii) menor geração dos complexos eólicos;
- **Custo com energia elétrica:** Aumento de R\$ 10.010, explicado principalmente em função da necessidade de compra de energia nas usinas PCHs.
- **Material:** Aumento de R\$ 2.102, em função de substituição de materiais de O&M nos parques eólicos.
- **Resultado Financeiro:** Redução de R\$ 20.739, em função basicamente de redução em receita com atualização de liquidação financeira na CCEE e em rendas de aplicações financeiras, devido a menor taxa média do CDI no período; (ii) menor juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures devido à queda do CDI médio e da TJLP, aliado à marcação a mercado da dívida e derivativo e redução em atualização de liquidação financeira na CCEE.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 1º Trimestre de 2020 um lucro líquido de R\$ 176.326, que demonstra um aumento de R\$ 54.422 (44,6%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 1º Trimestre de 2020 foi de R\$ 258.189, um aumento em 23,7% quando comparado com o mesmo trimestre de 2019 que foi de R\$ 208.777.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado		
	1° Trimestre		
	2020	2019	Varição
Receita operacional bruta	729.157	639.919	13,9%
Fornecimento de energia elétrica	6.188	5.824	6,3%
Suprimento de energia elétrica	698.644	618.748	12,9%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	7.825	55	14210,3%
Outras receitas operacionais	16.500	15.292	7,9%
Deduções da receita operacional	(56.581)	(49.620)	14,0%
Receita operacional líquida	672.576	590.299	13,9%
Custo com energia elétrica	(98.582)	(79.164)	24,5%
Energia comprada para revenda	(66.947)	(49.554)	35,1%
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(31.635)	(29.610)	6,8%
Despesa operacional	(310.551)	(296.165)	4,9%
Pessoal	(36.820)	(34.163)	7,8%
Entidade de previdência privada	(869)	(473)	83,8%
Material	(8.958)	(5.059)	77,1%
Serviço de terceiros	(50.910)	(50.561)	0,7%
Depreciação/amortização	(150.013)	(147.871)	1,4%
Amortização de intangível de concessão	(42.298)	(42.298)	0,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(7.112)	(53)	13398,5%
Outros	(13.570)	(15.686)	-13,5%
Resultado do serviço	263.443	214.970	22,5%
Resultado financeiro	(100.744)	(155.915)	-35,4%
Receitas financeiras	38.287	51.838	-26,1%
Despesas financeiras	(139.031)	(207.753)	-33,1%
Equivalência patrimonial	85.160	85.775	-0,7%
Resultado antes dos tributos	247.858	144.831	71,1%
Contribuição social	(21.397)	(16.206)	32,0%
Imposto de renda	(52.828)	(41.650)	26,8%
Resultado Líquido do Período	173.634	86.975	99,6%

EBITDA	541.060	491.060	10,2%
---------------	----------------	----------------	--------------

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA

Lucro Líquido	173.634	86.975
Depreciação e amortização	192.312	190.170
Amortização da mais valia de ativos	145	145
Resultado Financeiro	100.744	155.915
Contribuição social	21.397	16.206
Imposto de renda	52.828	41.650
EBITDA	541.060	491.060

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta do 1º Trimestre de 2020 foi de R\$ 729.157 demonstrando um aumento de R\$ 89.238 (13,9%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 1º trimestre de 2020 R\$ 7.825 (R\$ 55 no mesmo período de 2019), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 721.332, apresentando um aumento de 12,7% R\$ 81.467 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Aumento na receita da controlada CPFL Renováveis (R\$ 56.487), justificado principalmente por (i) diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos e reajuste dos contratos; (ii) aumento de geração de energia e reajuste de contratos nas Biomassas e (iii) menor geração dos complexos eólicos;
- Aumento na receita da controladora (R\$ 17.978), justificado principalmente pelo reajuste dos contratos (R\$ 16.835).
- Aumento na receita da controlada CERAN (R\$ 6.249), justificado principalmente pelo reajuste dos contratos de venda de energia vendida.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 1º Trimestre de 2020 foi de R\$ 98.582 demonstrando um aumento de R\$ 19.418 (24,5%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, justificado basicamente:

Aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 18.823), explicado principalmente em função da necessidade de compra de energia nas usinas PCHs;

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 1º Trimestre de 2020 foram de R\$ 310.551 demonstrando um aumento de R\$ 14.386 (4,9%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 303.439, apresentando aumento de 2,5% (R\$ 7.327), principalmente pelos seguintes efeitos:

Pessoal: Aumento de R\$ 2.656, principalmente em função do aumento na controladora (R\$ 2.775) decorrente principalmente dos efeitos de novas contratações.

Material: Aumento de R\$ 3.899, principalmente em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 3.952) em função de substituição de materiais de O&M nos parques eólicos.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º Trimestre de 2020 foi uma despesa líquida de R\$ 100.744 demonstrando um efeito positivo de R\$ 55.171 (35,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, explicado basicamente por:

Receita Financeira: Redução de R\$ 13.551 (26,1%):

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- Redução de R\$ 14.205 na controlada CPFL Renováveis, principalmente em função da redução em receita com atualização de liquidação financeira na CCEE.
- Aumento de R\$ 354 na controladora, principalmente em função: (i) aumento na receita com derivativos (R\$ 6.990); e (ii) redução nos rendimentos com contratos de mútuos (R\$ 6.591).

Despesa Financeira: Redução de R\$ 68.722 (33,1%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 53.202 na controlada CPFL Renováveis, principalmente devido a menor juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures devido à queda do CDI médio e da TJLP, aliado à marcação a mercado da dívida e derivativo e redução em atualização de liquidação financeira na CCEE.
- Redução de R\$ 14.768 na controladora devido (i) Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 13.991), ocasionado principalmente em função da redução no volume da dívida, aliado a variação no CDI (1,01% no 3T20 ante 1,51% no 3T19); e (ii) efeito positivo apurado nos gastos com emissão de debêntures (R\$ 158).

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 1º Trimestre de 2020 foi positivo em R\$ 85.160 apresentando uma redução de R\$ 616 (0,7%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2019.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 1º Trimestre de 2020 um lucro líquido de R\$ 173.634, que demonstra um aumento de R\$ 86.659 quando comparado com o mesmo trimestre de 2019.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 1º Trimestre de 2020 foi de R\$ 541.060, sendo 10,2% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2019 que foi R\$ 491.060.

Notas Explicativas**Sumário**

(1) CONTEXTO OPERACIONAL	9
(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	13
(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	14
(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO	15
(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	15
(6) TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS.....	16
(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS	16
(8) TRIBUTOS A COMPENSAR.....	18
(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS.....	19
(10) ATIVO CONTRATUAL	22
(11) OUTROS ATIVOS.....	22
(12) INVESTIMENTOS	23
(13) IMOBILIZADO	27
(14) INTANGÍVEL	28
(15) FORNECEDORES	29
(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	29
(17) DEBÊNTURES.....	32
(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	34
(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	35
(20) PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS	36
(21) USO DO BEM PÚBLICO.....	38
(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR	38
(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	38
(24) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40
(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	40
(26) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	41
(27) RESULTADO FINANCEIRO	42
(28) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	42
(29) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	43
(30) GESTÃO DE RISCOS.....	46
(31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	46
(32) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA.....	53

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	169.914	87.925	1.240.044	595.732
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	10	449.786
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7	84.908	86.266	323.798	358.847
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	156.266	134.011	122.137	99.882
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8	1.248	1.158	50.253	49.193
Outros tributos a compensar	8	7.475	13.213	66.408	67.968
Derivativos	31	87.605	33.919	87.605	33.919
Ativo contratual	10	-	-	24.657	24.387
Outros ativos	11	3.444	15.382	145.909	143.335
Total do circulante		510.861	371.874	2.060.821	1.823.050
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7	35.504	29.703	195.061	179.913
Depósitos judiciais	20	846	822	15.232	15.017
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8	-	-	32.320	32.320
Outros tributos a compensar	8	-	-	6.493	6.388
Derivativos	31	63.983	21.291	91.136	21.291
Créditos fiscais diferidos	9	-	-	9	-
Outros ativos	11	666	894	676.082	647.997
Investimentos	12	3.991.160	3.918.457	1.060.902	997.997
Imobilizado	13	955.861	970.943	8.739.570	8.858.139
Ativo contratual	10	-	-	264.818	254.616
Intangível	14	84.651	87.331	2.553.336	2.597.441
Total do não circulante		5.132.670	5.029.441	13.634.960	13.611.120
Total do ativo		5.643.530	5.401.315	15.695.781	15.434.170

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante					
Fornecedores	15	11.488	15.954	114.287	169.496
Empréstimos e financiamentos	16	227.306	174.627	620.073	582.009
Debêntures	17	178.022	164.560	508.615	482.939
Entidade de previdência privada	18	2.192	3.971	2.192	3.971
Taxas regulamentares		22.268	22.232	22.680	23.395
Imposto de renda e contribuição social a recolher	19	10.000	74.901	42.359	135.985
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	19	6.729	16.417	28.496	46.185
Mútuos entre coligadas, controladas e controladora	29	-	-	420.042	422.082
Dividendo e juros sobre capital próprio		53.937	53.937	67.516	66.412
Obrigações estimadas com pessoal		2.823	2.365	11.430	9.933
Derivativos	31	3.545	769	3.545	769
Provisões	20	-	-	25.091	24.485
Uso do bem público	21	-	-	11.771	11.771
Outras contas a pagar	22	11.671	6.035	413.523	298.813
Total do circulante		529.981	535.767	2.291.618	2.278.244
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	95.496	104.206
Empréstimos e financiamentos	16	173.389	133.339	3.076.065	3.036.495
Debêntures	17	1.455.765	1.454.932	3.166.489	3.156.984
Entidade de previdência privada	18	31.208	42.502	31.208	42.502
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	19	-	-	807	805
Débitos fiscais diferidos	9	199.749	164.560	1.046.868	1.012.328
Provisões	20	80	307	235.136	229.131
Uso do bem público	21	-	-	93.084	91.181
Outras contas a pagar	22	1.155	1.155	80.011	79.854
Total do não circulante		1.861.346	1.796.795	7.825.163	7.753.486
Patrimônio líquido					
Capital social	23	1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		165.636	165.636	165.636	165.636
Reserva de lucros		1.557.376	1.557.376	1.557.376	1.557.376
Resultado abrangente acumulado		302.528	301.818	302.528	301.818
Lucros acumulados		182.742	-	182.742	-
		3.252.204	3.068.752	3.252.204	3.068.752
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	12	-	-	2.326.796	2.333.688
Total do patrimônio líquido		3.252.204	3.068.752	5.578.999	5.402.440
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.643.530	5.401.315	15.695.781	15.434.170

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		1° Trimestre 2020	1° Trimestre 2019	1° Trimestre 2020	1° Trimestre 2019
Receita operacional líquida	24	191.004	174.181	672.576	590.299
Custo do serviço					
Custo com energia elétrica	25	(15.222)	(15.568)	(98.582)	(79.164)
Custo com operação		(20.180)	(20.227)	(220.958)	(211.208)
Depreciação e amortização		(15.883)	(15.913)	(147.494)	(145.968)
Outros custos com operação	26	(4.297)	(4.314)	(73.464)	(65.240)
Custo do serviço prestado a terceiros	26	-	-	(7.112)	(53)
Lucro operacional bruto		155.602	138.386	345.924	299.874
Despesas operacionais					
Despesas com vendas		(637)	(503)	(644)	(502)
Depreciação e amortização		(9)	(4)	(9)	(4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8)	-	(8)	1
Outras despesas com vendas	26	(620)	(499)	(627)	(499)
Despesas gerais e administrativas		(8.085)	(5.406)	(39.355)	(41.239)
Depreciação e amortização		(333)	(290)	(2.510)	(1.899)
Outras despesas gerais e administrativas	26	(7.752)	(5.116)	(36.845)	(39.340)
Outras despesas operacionais		(2.510)	(2.512)	(42.483)	(43.163)
Amortização de intangível da concessão		(2.492)	(2.492)	(42.298)	(42.298)
Outras despesas operacionais	26	(18)	(20)	(185)	(865)
Resultado do serviço		144.369	129.966	263.443	214.970
Resultado de participações societárias	12	94.958	59.968	85.160	85.775
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		9.143	8.789	38.287	51.838
Despesas financeiras		(29.923)	(44.691)	(139.031)	(207.753)
		(20.780)	(35.902)	(100.744)	(155.915)
Lucro antes dos tributos		218.548	154.033	247.858	144.831
Contribuição social	9	(11.158)	(8.479)	(21.397)	(16.206)
Imposto de renda	9	(31.064)	(23.649)	(52.828)	(41.650)
		(42.221)	(32.129)	(74.224)	(57.856)
Lucro líquido do período		176.326	121.904	173.634	86.975
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		-	-	176.326	121.904
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(2.692)	(34.929)
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações - R\$		0,86	0,59	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Lucro líquido do período	176.326	121.904	173.634	86.975
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (perdas) atuariais, líquidas dos efeitos tributários	5.328	-	5.328	-
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	1.797	(189)	1.797	(189)
Resultado abrangente do período	183.451	121.716	180.759	86.786
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores			183.451	121.715
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores			(2.692)	(34.929)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2019
 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucro			Resultado abrangente acumulado			Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.043.922	240.934	993.747	366.094	(21.699)	2.468	-	2.625.465	2.189.141	4.814.607
Resultado abrangente total										
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	121.904	121.904	(34.929)	86.975
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	(189)	-	(189)	-	(189)
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(9.013)	-	-	9.013	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	3.064	-	-	(3.064)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(473)	-	-	473	-	-	-
Transações de capital com os acionistas										
Dividendos distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.950)	(3.950)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	43	43
Saldos em 31 de março de 2019	1.043.922	240.934	993.747	359.672	(21.699)	2.279	128.326	2.747.180	2.150.306	4.897.486

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2020
 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros			Resultado abrangente acumulado			Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de Lucro a Realizar / Reforço de Capital de Giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada					Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.043.922	165.636	147.540	1.409.836	340.422	(39.847)	1.244	-	3.068.752	2.333.688	5.402.440
Resultado abrangente total											
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	176.326	176.326	(2.692)	173.634	
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	1.797	-	1.797	1.797	
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	5.328	-	5.328	-	5.328	
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(8.981)	-	8.981	-	-	-	
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.054	-	(3.054)	-	-	-	
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(488)	-	488	-	-	-	
Transações de capital com os acionistas											
Dividendos distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.200)	(4.200)	
Saldos em 31 de março de 2020	1.043.922	165.636	147.540	1.409.836	334.006	(34.519)	3.041	182.742	3.252.204	5.578.999	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Geração Energia S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 31 de março 2020 e de 2019
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes dos tributos	218.548	154.033	247.858	144.831
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	18.716	18.698	192.312	190.170
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	10	428	3.134	505
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	-	8	(1)
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	22.036	36.762	105.626	161.322
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	869	473	869	473
Resultado de participações societárias	(94.958)	(59.968)	(85.159)	(85.775)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	(15)	682
PIS e COFINS diferidos	-	-	850	(38)
	165.228	150.426	465.482	412.169
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(4.448)	10.215	19.921	23.655
Tributos a compensar	5.647	11.157	(8.419)	23.316
Depósitos judiciais	(18)	(26)	(15)	47
Outros ativos operacionais	12.165	19.195	(8.575)	8.323
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(4.466)	(3.026)	(63.946)	(16.262)
Outros tributos e contribuições sociais	(9.688)	99	(9.302)	(10.504)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(669)	(314)	(669)	(315)
Taxas regulamentares	37	835	(715)	384
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(226)	-	(246)	(76)
Adiantamento de Clientes	4.713	10	110.156	55.650
Outros passivos operacionais	1.381	299	6.540	(738)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	169.656	188.870	510.211	495.649
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(6.346)	(18.070)	(73.541)	(102.404)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(80.804)	(17.445)	(142.286)	(77.591)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	82.506	153.355	294.383	315.654
Atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado	(855)	(556)	(30.538)	(29.407)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (aplicações)	-	-	(36.272)	(44.766)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (resgates)	-	-	464.367	54.253
Adições de ativo contratual	-	-	(7.825)	(1.946)
Adições de Intangível	(99)	(266)	(124)	(4.481)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(3.862)	-	-
Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	-	6.823	2	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(954)	2.139	389.611	(26.347)
Atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	123.000	(221)
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	(58.969)	(154.200)	(229.374)
Liquidação de operações com derivativos	438	(2.081)	438	(2.081)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(3.096)	(3.745)
Amortizações de mútuos com controladas e coligadas	-	-	(5.824)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	438	(61.050)	(39.682)	(235.421)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	81.990	94.443	644.312	53.888
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	87.925	81.913	595.732	999.832
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	169.914	176.356	1.240.044	1.053.719

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2020 e de 2019
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
1 - Receita	211.963	193.859	760.663	697.528
1.1 Receita de venda de energia e serviços	211.015	193.037	721.332	639.864
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	956	822	31.514	57.609
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	7.825	55
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8)	-	(8)	1
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(20.723)	(21.363)	(208.906)	(205.568)
2.1 Custo com energia elétrica	(16.773)	(17.154)	(103.241)	(82.612)
2.2 Material	(385)	(777)	(22.582)	(17.759)
2.3 Serviços de terceiros	(2.965)	(2.895)	(72.250)	(95.762)
2.4 Outros	(601)	(536)	(10.834)	(9.435)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	191.240	172.496	551.757	491.961
4 - Retenções	(18.716)	(18.698)	(193.335)	(191.213)
4.1 Depreciação e amortização	(16.225)	(16.206)	(151.036)	(148.914)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	(42.299)	(42.299)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	172.524	153.799	358.422	300.748
6 - Valor adicionado recebido em transferência	104.197	69.186	123.961	138.932
6.1 Receitas financeiras	9.238	9.218	38.801	53.156
6.2 Equivalência patrimonial	94.958	59.968	85.160	85.775
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	276.720	222.984	482.383	439.680
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	8.256	5.561	32.298	29.037
8.1.1 Remuneração direta	4.988	3.351	22.373	20.570
8.1.2 Benefícios	2.851	1.927	7.947	6.357
8.1.3 F.G.T.S	417	283	1.978	2.110
8.2 Impostos, taxas e contribuições	62.109	50.714	129.663	108.891
8.2.1 Federais	61.992	50.603	127.791	108.777
8.2.2 Estaduais	7	7	1.763	10
8.2.3 Municipais	109	104	109	105
8.3 Remuneração de capital de terceiros	30.029	44.806	146.789	214.780
8.3.1 Juros	29.922	44.690	138.933	207.593
8.3.2 Aluguéis	107	115	7.856	7.187
8.4 Remuneração de capital próprio	176.326	121.904	173.634	86.975
8.4.1 Juros sobre capital próprio (incluindo adicional proposto)	-	-	-	102.436
8.4.2 Dividendos (incluindo adicional proposto)	-	-	-	95.907
8.4.3 Lucros retidos	176.326	121.904	173.634	(111.369)
	276.720	222.984	482.383	439.684

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2020**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém as concessões das Usinas Hidrelétricas (“UHEs”) Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com receitas anuais de geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-900 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

As concessões da CPFL Geração se encerrarão em 2042, prazo final das outorgas de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,6 MW médios).

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

Empresas consolidadas - Controladas**CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)

A Companhia detém e controla com participação de 53,18%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de geração de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2020, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 107 empreendimentos com 2.446,3 MW de capacidade instalada (2.132,7 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 41 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (481,1 MW) com 40 PCHs em operação (453,1 MW) e 1 PCHs em construção (28 MW);
- Geração de energia eólica: 57 empreendimentos (1.594,1 MW) com 45 em operação (1.308,5 MW) e 12 em construção/desenvolvimento (285,6 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW).

Notas Explicativas



CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda. (“CPFL Piracicaba”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012, pela CPFL Geração, para operar na concessão vencida no Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, para a construção e operação de uma subestação de 440 kV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão. O serviço de transmissão da rede básica, iniciou suas operações em 02 de julho de 2015.

CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda. (“CPFL Morro Agudo”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500/138 kV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 1 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão. O serviço de transmissão da rede básica, iniciou suas operações em 02 de julho de 2017.

CPFL Transmissão de Energia Maracanaú Ltda. (“CPFL Maracanaú”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Maracanaú é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em julho de 2018 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 002/2018, uma subestação de 230/69 kV, localizada no município de Maracanaú, no Estado do Ceará, além de um trecho de linha de transmissão de aproximadamente 2 km de extensão. O início das obras está previsto para maio de 2020.

CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda. (“CPFL Sul I”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Sul I é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em março de 2019 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão relacionadas ao Lote 05 do Leilão de Transmissão ANEEL 004/2018, constituído por um novo pátio de 230 kV na SE Itá, com três bancos de transformadores 525/230 kV e duas linhas de transmissão em circuito duplo 230 kV a partir dessa subestação, sendo a primeira para a SE Pinhalzinho 2 com 105 km de extensão, e a segunda para a SE Xanxerê com 55 km. O início das obras ocorreu em abril de 2020.

CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda. (“CPFL Sul II”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Sul II é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em março de 2019 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão relacionadas ao Lote 11 do Leilão de Transmissão ANEEL 004/2018, quais sejam, a implantação da SE Porto Alegre 1 230/ 69 /13,8 kV, da SE Vila Maria 230 / 138 / 13,8 kV fruto do seccionamento da linha de transmissão 230 kV Passo Fundo - Nova Prata, a implantação da SE Osório 3 230 kV a partir do seccionamento da linha de transmissão 230 kV Lagoa dos Barros – Osório 2, e ainda a implantação de outros três trechos de linha 230 kV em circuito simples, sendo o primeiro com aproximadamente 66 km, o segundo (subterrâneo) com aproximadamente 3,4 km e o terceiro (subterrâneo) com aproximadamente 4 km. O início das obras ocorreu em novembro de 2019.

Empreendimentos controlados em conjunto

BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação

Notas Explicativas



comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a terceira e última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas ("UTE"), denominadas "UTE Termoparaíba" e "UTE Termonordeste", ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário ("CVU") declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó"), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a quarta e última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Capital Circulante Líquido Negativo

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras individuais e no consolidado o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 19.120 e R\$ 230.798, respectivamente.

A Companhia tempestivamente monitora o capital circulante líquido e, sua geração de caixa, bem como as projeções de lucros, suportam e viabilizam o plano de redução deste capital circulante líquido.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas



1.1 Impactos do COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o coronavírus (COVID-19) é uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. Até a data de autorização para emissão dessas informações contábeis intermediárias, as seguintes medidas foram tomadas e os principais assuntos que estão sob monitoramento constantes estão listados a seguir:

- Implementação de medidas temporárias no quadro de funcionários, tais como planos de home office, adequação dos espaços coletivos para evitar aglomerações, e demais medidas aplicáveis, relacionadas à saúde;
- Negociação com fornecedores de equipamentos para avaliação de prazos de entregas visto ao novo cenário sendo que até o momento não há indicativos de riscos relevantes de atraso que possam impactar nas operações;
- Avaliação das condições contratuais com instituições financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos e pagamento com fornecedores, para mitigar eventuais riscos de liquidez;
- Monitoramento das variações de indexadores de mercado que poderiam afetar empréstimos, financiamentos e debêntures;

Devido à relevância e complexidade dos assuntos sob a ótica regulatória, diversas destas questões estão sendo discutidas junto ao agente regulador, ANEEL.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e nos de suas controladas, para o trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia concluiu que não há efeitos materiais em suas informações contábeis intermediárias.

O efeito financeiro e econômico para Companhia e suas controladas ao longo do exercício de 2020 dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica, bem como da extensão do isolamento social. A Companhia e suas controladas continuarão monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, e devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 11 de maio de 2020.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 31 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 7 - Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo contratual (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 11 – Outros ativos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);

Notas Explicativas



- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 18 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos); e
- Nota 20 – Provisões e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração e transmissão de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”) e (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”).

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, e para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019 a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros, detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.17 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Os reflexos das mudanças nas políticas contábeis também são esperados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas



Natureza e efeito das mudanças: instrumentos financeiros – passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento e podem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado ou pelo custo amortizado. A partir do primeiro trimestre de 2020, a Companhia reconheceu as mudanças nos valores justos relacionados aos empréstimos em moeda estrangeira designados a valor justo exclusivamente a resultado, uma vez que não houve alterações relevantes atribuíveis ao seu risco de crédito nos componentes que formam o valor justo. Vide nota explicativa 16.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia determinou o valor justo como o valor pelo qual um ativo pode ser negociado, ou um passivo liquidado, entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória.

- Imobilizado, intangível e ativo contratual

O valor justo dos itens do ativo imobilizado, do intangível e do ativo contratual é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 31), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
SalDOS bancários	777	2.040	68.415	161.307
Aplicações financeiras	169.137	85.885	1.171.630	434.425
Título de crédito privado (a)	169.137	85.885	322.433	227.624
Fundos de investimento (b)	-	-	849.197	206.801
Total	169.914	87.925	1.240.044	595.732

a) No consolidado, corresponde a operações de curto prazo em: (i) CDB's no montante de R\$ 314.926 (R\$ 70.892 em 31 de dezembro de 2019), (ii) operações compromissadas em debêntures no montante de R\$ 7.507 (R\$ 14.991 em 31 de dezembro de 2019). Essas operações possuem liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100,34% do CDI para CDB's e 80,5% do CDI para operações compromissadas em debêntures.

b) Representa valores aplicados em fundos com alta liquidez e remuneração equivalente na média de 96,5% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's,

Notas Explicativas

letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	Consolidado	Consolidado
	31/03/2020	31/12/2019
Através de fundos de investimentos (a)	10	449.786
Total	10	449.786

(a) Em 31 de março de 2020 representa majoritariamente títulos de capitalização com rendimentos paritário à caderneta de poupança. Em 31 de dezembro de 2019, representa títulos da dívida pública (a) Letra Financeira ("LF") e Letra Financeira do Tesouro ("LFT"), através de cotas de fundos de investimento, cuja remuneração equivalente, na média de 99,87% do CDI.

(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Operações realizadas na CCEE (a)	10	848	27.249	66.098
Concessionárias e permissionárias (b)	84.988	85.450	296.655	292.816
Outros	350	404	346	380
	85.348	86.702	324.250	359.294
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(440)	(435)	(453)	(448)
Total	84.908	86.266	323.798	358.847
Não circulante				
Operações realizadas na CCEE (a)	35.504	29.703	195.061	179.913
Total	35.504	29.703	195.061	179.913

a) Operações realizadas na CCEE

Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. Os valores de longo prazo compreendem, principalmente, saldos em aberto consequentes da situação temporária da CCEE em função de liminares judiciais de geradoras, devido ao cenário hidrológico e seus impactos financeiros para as contratações no mercado livre. O principal saldo é da CPFL Renováveis, sendo o montante do circulante de R\$ 25.373 e o montante do não circulante de R\$ 159.558.

Notas Explicativas**b) Concessionárias e Permissionárias**

No ativo circulante o saldo consolidado está composto:

- R\$ 66.020 (R\$ 66.489 em 31 de dezembro de 2019) referente principalmente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 19.134 (R\$ 18.961 em 31 de dezembro de 2019) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto à Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga").
- R\$ 692 (R\$ 690 em 31 de dezembro de 2019) referente à Transmissão de energia elétrica e Uso de rede elétrica;
- R\$ 32.486 (R\$ 39.296 em 31 de dezembro de 2019) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 178.323 (R\$ 167.380 em 31 de dezembro de 2019) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência. O detalhamento da metodologia de provisão está descrito na nota explicativa 31 e.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2019	(448)	(327)	(775)
Provisão revertida (constituída) líquida	(5)	(2)	(7)
Saldo em 31/03/2020	(453)	(329)	(782)

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas

**(8) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	314	486
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	1.245	1.638
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.248	1.158	48.694	47.068
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.248	1.158	50.253	49.193
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	4.174	10.239	29.429	33.823
ICMS a compensar	-	-	6.487	5.836
Programa de integração social - PIS	588	530	5.168	4.866
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.713	2.445	24.169	22.706
Outros	-	-	1.154	737
Outros tributos a compensar	7.475	13.213	66.408	67.968
Total Circulante	8.723	14.371	116.661	117.161
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	36	36
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	32.284	32.284
Imposto de renda a compensar	-	-	32.320	32.320
ICMS a compensar	-	-	2.913	2.808
Outros	-	-	3.580	3.530
Outros tributos a compensar	-	-	6.493	6.388
Total não circulante	-	-	38.813	38.708

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - No consolidado em 31 de março de 2020, inclui-se o montante de R\$ 24.662 (R\$ 22.148 em 31 de dezembro de 2019) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que não dependem de decisões judiciais ou administrativas para que sejam utilizadas.

PIS/COFINS - No circulante consolidado em 31 de março de 2020, inclui o montante de R\$ 25.381 (R\$ 23.446 em 31 de dezembro de 2019) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia e créditos tomados sobre encargos, materiais, serviços e sobre compra de energia.

Notas Explicativas

**(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS****9.1 – Composição dos créditos e débitos fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	-	-	23.237	23.234
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(55.639)	(46.410)	(302.181)	(292.691)
Subtotal	(55.639)	(46.410)	(278.945)	(269.457)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	-	-	64.546	64.539
Benefício fiscal do intangível incorporado	10.446	10.769	10.446	10.769
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(154.555)	(128.918)	(832.421)	(808.544)
Subtotal	(144.110)	(118.150)	(757.429)	(733.236)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(10.485)	(9.635)
Total	(199.749)	(164.560)	(1.046.859)	(1.012.328)
Total crédito fiscal	-	-	9	-
Total débito fiscal	(199.749)	(164.560)	(1.046.868)	(1.012.328)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal.

9.2 – Benefício fiscal do intangível incorporado

O benefício fiscal do intangível incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 (R1) / IAS 38 – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

Notas Explicativas



9.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis

	Controladora			
	31/03/2020		31/12/2019	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	10	27	30	83
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	69	192	69	191
Provisão relacionada a pessoal	270	750	201	557
Derivativos	(12.833)	(35.648)	(4.383)	(12.176)
Perdas atuariais	554	1.538	554	1.538
Marcação a Mercado- Derivativos	(491)	(1.363)	(517)	(1.433)
Marcação a Mercado- Dívidas	830	2.305	126	354
Depreciação acelerada incentivada	(220)	(612)	(206)	(572)
Outros	116	323	119	330
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(44.760)	(124.333)	(45.568)	(126.578)
Perdas atuariais	1.231	3.418	3.334	9.260
Marcação a Mercado- Derivativos	-	-	-	(1)
Marcação a Mercado- Dívidas	(415)	(1.152)	(169)	(471)
Total	(55.639)	(154.555)	(46.410)	(128.918)

	Consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	10	27	-	30	83	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	69	192	-	69	191	-
Programas de P&D e eficiência energética	6	17	-	5	14	-
Provisão relacionada a pessoal	270	750	-	201	557	-
Derivativos	(12.833)	(35.648)	-	(4.383)	(12.176)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro	(2.279)	(4.307)	(10.485)	(2.215)	(4.137)	(9.635)
Perdas atuariais	554	1.538	-	554	1.538	-
Marcação a Mercado- Derivativos	(491)	(1.364)	-	(516)	(1.434)	-
Marcação a Mercado- Dívidas	830	2.305	-	127	354	-
Depreciação acelerada incentivada	(27.193)	(75.536)	-	(25.518)	(70.884)	-
Outros	110	306	-	114	316	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(44.760)	(124.333)	-	(45.568)	(126.578)	-
Perdas atuariais	1.231	3.418	-	3.334	9.260	-
Marcação a Mercado- Derivativos	-	-	-	-	(1)	-
Marcação a Mercado- Dívidas	(415)	(1.152)	-	(169)	(471)	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	17.975	49.931	-	18.334	50.955	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(19.736)	(54.823)	-	(17.192)	(47.755)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(190.370)	(528.806)	-	(211.821)	(588.393)	-
Outras diferenças temporárias	(25.159)	(64.936)	-	(8.077)	(19.983)	-
Total	(302.181)	(832.421)	(10.485)	(292.691)	(808.544)	(9.635)

Notas Explicativas

**(10) ATIVO CONTRATUAL**

	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	279.003
Circulante	24.387
Não circulante	254.616
Adições	7.852
Atualização	8.605
Recebimento RAP	(5.984)
Saldo em 31/03/2020	289.476
Circulante	24.657
Não circulante	264.818

Ativo contratual das transmissoras: refere-se ao direito à “Receita Anual Permitida – RAP” que será recebida ao longo da concessão assim como indenização ao término da concessão das controladas de transmissão.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

(11) OUTROS ATIVOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Créditos a receber - consórcios	-	-	-	-	-	-	13.210	13.210
Adiantamentos - Fundação CESP	103	132	134	134	103	132	134	134
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	53.873	41.494	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	-	-	595.431	568.498
Ordens em curso	-	-	-	-	1.093	1.046	9.756	9.448
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	10.432	10.432	10.657	10.432
Despesas antecipadas	1.576	1.781	532	760	19.538	22.998	1.673	1.827
Repactuação GSF	-	-	-	-	2.662	5.333	-	-
Adiantamentos a funcionários	830	187	-	-	3.197	707	-	-
Indenizações	1.282	13.628	-	-	36.756	31.730	-	-
Outros	(17)	(19)	-	-	18.585	29.791	45.222	44.448
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 7)	(329)	(327)	-	-	(329)	(327)	-	-
Total	3.444	15.382	666	894	145.909	143.335	676.082	647.997

Cauções, fundos e depósitos vinculados - Garantias oferecidas para operações na CCEE e aplicações financeiras exigidas por contratos de financiamento das controladas.

Notas Explicativas

**(12) INVESTIMENTOS****12.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	3.981.824	3.844.167	1.051.566	988.516
Adiantamento para futuro aumento de capital (*)	-	64.809	-	-
Subtotal	3.981.824	3.908.976	1.051.566	988.516
Mais valia de ativos, líquidos	9.336	9.481	9.336	9.481
Total	3.991.160	3.918.457	1.060.902	997.997

(*) Em 31 de dezembro de 2019, o montante de adiantamento para futuro aumento de capital era composto pelos adiantamentos para a CPFL Transmissão Sul I no valor de R\$ 13.446, CPFL Transmissão Sul II no valor de R\$ 25.646 e CPFL Transmissão Maracanaú no valor de R\$ 25.717.

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	31/03/2020			31/03/2020	31/12/2019	2020	2019
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	534.364	(1.227)	133.622	156.185	(307)	3.467
Enercan	97.831.000	48,72	200.787	497.587	70.955	242.439	207.868	34.571	30.483
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	812.578	65.089	414.415	381.219	33.195	30.000
Epasa	150.941.659	53,34	221.413	489.449	33.453	261.089	243.244	17.845	21.971
CPFL Renováveis	277.251.717	53,18	3.698.060	4.512.902	(31.532)	2.400.097	2.416.866	(16.770)	(49.425)
Ceran	78.000.000	65,00	120.000	326.151	28.628	211.998	193.390	18.608	16.100
CPFL Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	114.256	3.167	114.256	111.089	3.167	3.498
CPFL Morro Agudo	50.010.000	100,00	100.010	133.824	4.213	133.824	129.611	4.213	4.037
CPFL Maracanaú	29.588.984	100,00	29.589	30.054	185	30.054	4.152	185	(18)
CPFL Sul I	13.455.836	100,00	13.456	13.714	111	13.714	157	111	-
CPFL Sul II	25.655.831	100,00	25.656	26.314	283	26.314	385	283	-
Subtotal Investimento pelo patrimônio líquido						3.981.824	3.844.167	95.103	60.113
Amortização de mais valia de ativos						-	-	(145)	(145)
Total						3.981.824	3.844.167	94.958	59.968

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 145 (R\$ 145 no primeiro trimestre de 2019), é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09(R2).

Notas Explicativas



As movimentações dos saldos de investimento correspondem a controladas e empreendimentos controlados em conjunto registrados pelo método de equivalência patrimonial:

Investimento	Saldo em 31/12/2019			Movimentação em 2020		Saldo em 31/03/2020		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Aumento / (Redução) de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)*	Controladora	Eliminação	Consolidado
EPASA	243.245	-	243.245	-	17.845	261.089	-	261.089
BAESA	156.185	-	156.185	-	(306)	133.622	-	133.622
ENERCAN	207.868	-	207.868	-	34.571	242.439	-	242.439
Chapecoense	381.219	-	381.219	-	33.195	414.415	-	414.415
CERAN	193.390	(193.390)	-	-	18.608	211.998	(211.998)	-
CPFL Piracicaba	111.089	(111.089)	-	-	3.167	114.256	(114.256)	-
CPFL Morro Agudo	129.611	(129.611)	-	-	4.213	133.824	(133.824)	-
CPFL Maracanaú	4.152	(4.152)	-	25.717	185	30.054	(30.054)	-
CPFL Sul I	157	(157)	-	13.446	111	13.714	(13.714)	-
CPFL Sul II	385	(385)	-	25.646	283	26.314	(26.314)	-
CPFL Renováveis	2.416.866	(2.416.866)	-	-	(16.770)	2.400.097	(2.400.097)	-
	3.844.167	(2.855.650)	988.516	64.809	95.103	3.981.823	(2.930.257)	1.051.566

* Adicionalmente, há o efeito relacionado à amortização da mais valia de ativos, líquidos, no montante de R\$ 145 no período.

12.2 – Dividendos a Receber

A Companhia possui, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
BAESA	25.759	3.504	25.759	3.504
ENERCAN	59.289	59.289	59.289	59.289
CERAN	22.280	22.280	-	-
Chapecoense	37.090	37.090	37.090	37.090
CPFL Piracicaba	11.849	11.849	-	-
	156.266	134.011	122.137	99.882

12.3 – Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.3.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
Saldo em 31/12/2019	104.134	2.229.554	2.333.688
Participação acionária e no capital votante	35,00%	46,82%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	10.020	(12.712)	(2.692)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	-	-
Dividendos distribuídos a não controladores	-	(4.200)	(4.200)
Outras movimentações	-	-	-
Saldo em 31/03/2020	114.154	2.212.642	2.326.796
Participação acionária e no capital votante	35,00%	46,82%	

Notas Explicativas**12.3.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores**

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, são como segue:

Ativo e Passivo	31/03/2020		31/12/2019	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
	Ativo circulante	97.103	1.392.291	78.836
Caixa e equivalentes de caixa	59.755	949.663	33.140	412.579
Ativo não circulante	739.905	10.428.058	751.546	10.496.351
Passivo circulante	188.492	1.589.064	215.198	1.545.741
Empréstimos, financiamentos e debêntures	109.613	611.144	106.128	617.030
Outros passivo financeiros	12.383	430.201	13.256	430.257
Passivo não circulante	322.365	5.618.546	317.660	5.616.562
Empréstimos, financiamentos e debêntures	211.168	4.396.400	211.051	4.387.676
Outros passivo financeiros	93.084	-	91.181	-
Patrimônio líquido	326.151	4.612.739	297.523	4.646.421
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	211.997	2.400.097	193.389	2.416.867
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	114.154	2.212.642	104.134	2.229.554
	1º Trimestre de 2020		1º Trimestre de 2019	
DRE	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Receita operacional líquida	81.379	384.542	73.896	334.189
Custo e despesa operacional	(19.442)	(161.845)	(17.093)	(142.149)
Depreciação e amortização	(10.937)	(162.656)	(10.889)	(160.580)
Receita de juros	403	12.650	635	20.156
Despesa de juros	(8.331)	(78.014)	(8.861)	(115.360)
Despesa de imposto sobre a renda	(14.629)	(16.813)	(12.744)	(12.777)
Lucro (prejuízo) líquido	28.628	(29.482)	24.769	(93.023)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	28.628	(31.532)	24.769	(95.864)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	2.050	-	2.841

Notas Explicativas



12.3.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 31 de março de 2020, e 31 de dezembro de 2019 e nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, são como segue:

	31/03/2020				31/12/2019			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo e Passivo								
Ativo circulante	235.553	77.480	374.304	328.919	219.117	66.863	379.359	294.877
Caixa e equivalentes de caixa	103.004	48.796	241.441	140.802	77.290	18.315	240.645	96.130
Ativo não circulante	963.401	899.928	2.447.659	462.746	982.032	915.379	2.472.085	470.864
Passivo circulante	312.120	150.940	377.944	91.240	390.817	72.383	451.803	93.512
Empréstimos, financiamentos e debêntures	128.359	-	138.459	37.219	133.548	-	138.759	35.660
Outros passivo financeiros	4.728	33.287	72.585	1.141	7.131	35.944	75.668	1.416
Passivo não circulante	389.248	292.103	1.631.441	210.976	383.699	285.269	1.652.152	216.233
Empréstimos, financiamentos e debêntures	255.791	-	879.482	105.481	255.756	-	913.308	115.842
Outros passivo financeiros	26.088	277.635	739.395	-	25.513	271.267	731.113	-
Patrimônio líquido	497.587	534.364	812.578	489.449	426.632	624.591	747.489	455.996

	1º Trimestre de 2020				1º Trimestre de 2019			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
DRE								
Receita operacional líquida	161.225	56.202	229.913	71.055	138.673	57.803	212.543	196.535
Custo e despesa operacional	(36.232)	(30.547)	(57.434)	(18.781)	(23.655)	(24.192)	(191.749)	(133.809)
Depreciação e amortização	(12.422)	(12.675)	(31.294)	(8.701)	(12.421)	(12.759)	(30.905)	(8.714)
Receita de juros	814	373	2.686	1.319	1.179	581	3.725	827
Despesa de juros	(5.599)	(14.400)	(45.463)	(2.859)	(8.504)	(625)	(205.138)	(3.895)
Despesa de imposto sobre a renda	(36.471)	(226)	(33.506)	(8.434)	(32.227)	(6.802)	(29.546)	(9.878)
Lucro (prejuízo) líquido	70.955	(1.227)	65.089	33.453	62.564	13.863	58.824	41.187
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelo empreendimento controlado em conjunto Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até 2028.

Notas Explicativas

**(13) IMOBILIZADO**

	Controladora							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2019	11.268	227.833	176.412	539.600	675	287	14.868	970.943
Custo histórico	11.268	462.781	386.641	1.442.945	2.039	2.728	14.868	2.323.269
Depreciação acumulada	-	(234.948)	(210.229)	(903.346)	(1.364)	(2.440)	-	(1.352.326)
Adições	-	-	(2)	-	-	-	855	853
Depreciação	-	(3.086)	(2.513)	(10.278)	(43)	(16)	-	(15.936)
Saldo em 31/03/2020	11.268	224.746	173.898	529.322	633	271	15.724	955.861
Custo histórico	11.268	462.781	386.639	1.442.945	2.039	2.728	15.724	2.324.123
Depreciação acumulada	-	(238.035)	(212.742)	(913.624)	(1.406)	(2.456)	-	(1.368.263)
Taxa média de depreciação 2019		2,62%	2,60%	3,10%	14,29%	6,19%		
Taxa média de depreciação 2020		2,68%	2,61%	3,09%	14,29%	6,23%		

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2019	163.259	1.311.769	924.758	6.189.262	1.464	3.389	264.239	8.858.139
Custo histórico	220.083	2.222.123	1.572.796	9.860.862	3.432	10.156	264.239	14.153.690
Depreciação acumulada	(56.824)	(910.354)	(648.038)	(3.671.599)	(1.967)	(6.767)	-	(5.295.550)
Adições	-	-	-	-	-	-	30.538	30.538
Transferências	852	194	68.046	13.794	-	166	(83.052)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	-	(23)	5	-	-	18	-
Depreciação	(2.230)	(21.072)	(15.861)	(109.748)	(84)	(112)	-	(149.107)
Saldo em 31/03/2020	161.880	1.290.891	976.919	6.093.313	1.381	3.443	211.744	8.739.570
Custo histórico	220.935	2.222.316	1.640.818	9.874.661	3.432	10.322	211.744	14.184.228
Depreciação acumulada	(59.055)	(931.424)	(663.900)	(3.781.347)	(2.051)	(6.879)	-	(5.444.657)
Taxa média de depreciação 2019	3,86%	3,90%	3,91%	4,50%	17,00%	5,79%		
Taxa média de depreciação 2020	3,86%	3,89%	3,94%	4,51%	15,00%	5,64%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da controlada CPFL Renováveis, com imobilizado em curso de R\$ 194.614 em 31 de março de 2020 (R\$ 248.018 em 31 de dezembro de 2019).

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização".

Em 31 de março de 2020, o valor total de ativos imobilizados concedidos em garantia a empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota 16, é de R\$ 3.836.293 (R\$ 3.908.099 em 31 de dezembro de 2019), estando relacionado à controlada CPFL Renováveis.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas

**(14) INTANGÍVEL**

	Controladora		
	Direito de concessão		
	Adquirido em combinações de negócio	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	83.053	4.278	87.331
Custo histórico	426.450	19.105	445.555
Amortização acumulada	(343.396)	(14.827)	(358.223)
Adições	-	99	99
Amortização	(2.490)	(288)	(2.779)
Saldo em 31/03/2020	80.563	4.089	84.651
Custo histórico	426.450	19.204	445.654
Amortização acumulada	(345.888)	(15.116)	(361.004)

	Consolidado			
	Direito de concessão			Total
	Adquirido em combinações de negócio	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
Saldo em 31/12/2019	2.526.451	23.065	47.924	2.597.441
Custo histórico	4.065.989	35.840	116.485	4.218.314
Amortização acumulada	(1.539.537)	(12.775)	(68.560)	(1.620.872)
Adições	-	-	124	124
Amortização	(42.299)	(355)	(1.575)	(44.229)
Saldo em 31/03/2020	2.484.153	22.711	46.473	2.553.336
Custo histórico	4.064.112	35.840	116.608	4.216.560
Amortização acumulada	(1.579.959)	(13.130)	(70.135)	(1.663.224)

Os valores de amortização estão registrados na demonstração de resultado, como segue: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas

**(15) FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	9.092	10.685	51.804	74.120
Encargos de uso da rede elétrica	115	113	3.229	3.387
Materiais e serviços	2.281	5.156	59.253	91.988
Total	11.488	15.954	114.287	169.496
Não circulante				
Suprimento de energia elétrica	-	-	95.496	104.206
Total	-	-	95.496	104.206

(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2019	Captação	Amortização principal	Consolidado			Saldo em 31/03/2020
				Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Pré Fixado	473.434	-	(16.747)	8.721	-	(8.589)	456.818
Pós Fixado							
TJLP	2.625.676	3.000	(117.123)	45.358	-	(46.367)	2.510.545
CDI	157.781	-	(17.000)	1.549	-	(2.788)	139.542
IGP-M	42.606	-	(2.904)	1.972	-	(881)	40.794
Outros	31.813	-	(426)	714	-	(752)	31.349
Total ao custo	3.331.311	3.000	(154.200)	58.314	-	(59.377)	3.179.048
Gastos com captação (*)	(20.773)	-	-	665	-	-	(20.108)
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	308.431	120.000	-	3.736	110.731	(1.891)	541.007
Marcação a mercado	(466)	-	-	(3.343)	-	-	(3.809)
Total ao valor justo	307.965	120.000	-	393	110.731	(1.891)	537.198
Total	3.618.504	123.000	(154.200)	59.371	110.731	(61.268)	3.696.138
Circulante	582.009						620.073
Não circulante	3.036.495						3.076.065

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas mensuradas ao custo.

Notas Explicativas



Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		31/03/2020	31/12/2019		
Mensuradas ao custo					
Moeda Nacional					
Pré fixado					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 5,5% (a)	38.639	42.136	2019 a 2022	(i) Alienação fiduciária de equipamentos (ii) Penhor e Cessão fiduciária de direitos creditórios (iii) Conta Reserva e Centralizadora (iv) Penhor de direitos emergentes das autorizações (v) Penhor de Ações; (vi) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 5,5% (a)	31.760	39.263	2019 a 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Cessão fiduciária de direitos creditórios; (iii) Conta Reserva e Conta Centralizadora; (iv) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid
BNB	Pré fixado de 9,5% a 10,14%	386.419	392.036	2027 a 2037	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Cessão e vinculação de receita; (iii) Penhor de ações; (iv) Penhor dos direitos emergentes das autorizações; (v) Conta Reserva; (vi) Fiança Bancária; (vii) Fiança da CPFL Renováveis
		456.818	473.434		
Pós fixado					
TJLP					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 5,5% (b)	2.509.023	2.623.869	2020 a 2039	(i) Penhor e Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor e cessão fiduciária de direitos creditórios (iii) Contas Reserva e Centralizadora; (iv) Penhor de Ações (v) Penhor de direitos emergentes das autorizações pela Aneel; (vi) Penhor de Ações das Beneficiárias; (vii) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid; (viii) Fiança Bancária
FINEP	TJLP + 5%	1.522	1.808	2021	Fiança bancária
		2.510.545	2.625.676		
CDI					
Empréstimos bancários	105% do CDI e CDI + 1,9% (c)	139.542	157.781	2019 a 2023	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis e Fiança da CPFL Renováveis
		139.542	157.781		
IGPM					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	40.794	42.606	2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação
Outros					
Outros	IPCA + 2,08%	31.349	31.813	2038	Fiança Bancária
		31.349	31.813		
Total moeda nacional		3.179.048	3.331.311		
Gastos com captação (*)		(20.108)	(20.773)		
Mensuradas ao valor justo					
Moeda Estrangeira					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + 1,41%	206.535	161.391	2020	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 1,96% a 4,32%	189.549	147.040	2019 a 2021	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + 2,07%	144.922	-	2025	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
		541.007	308.431		
Marcação a mercado		(3.809)	(466)		
Total moeda estrangeira		537.198	307.965		
Total		3.696.138	3.618.504		

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas mensuradas ao custo.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 31.

Taxa efetiva:

(a) De 30% a 70% do CDI

(b) De 60% a 110% do CDI

(c) De 100% a 130% do CDI

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente, reduzindo o descasamento contábil.

Notas Explicativas



As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pela variação no valor justo em função do risco de crédito, para as captações realizadas anteriormente a 1º de janeiro de 2020, que é registrado em outros resultados abrangentes. Para as captações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2020, toda a variação do valor justo destes passivos financeiros está registrada no resultado do período, uma vez que está atribuída a motivos não relacionados ao seu risco de crédito. Em 31 de março de 2020, os ganhos acumulados não realizados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 3.809 (ganho de R\$ 466 em 31 de dezembro 2019), que somados aos ganhos não realizados obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 11.059 (ganho de R\$ 540 em 31 de dezembro de 2019), contratados para proteção da variação cambial (nota 31), geraram um ganho total líquido não realizado de R\$ 14.868 (R\$ 1.006 em 31 de dezembro de 2019).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/04/2021	428.118
2022	369.662
2023	402.261
2024	330.114
2025	311.180
2026 a 2030	943.796
2031 a 2035	229.465
2036 a 2040	66.760
Subtotal	3.081.356
Marcação a mercado	(5.291)
Total	3.076.065

Principais adições no período

Modalidade	Montantes Liberados			Pagamento de juro	Amortização de Principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual	Custo Hedge
	Total aprovado	em 2020	líquido dos gastos de captação						
Moeda Nacional: TJLP - BNDES									
Boa Vista 2	144.500	3.000	3.000	Mensal	Mensal a partir de dezembro de 2019	Investimento	TJLP + 2,52%	TJLP + 3,27%	N/A
Moeda Estrangeira: Dólar									
Empréstimos bancários (Lei 4.131)									
CPFL Renováveis	120.000	120.000	120.000	Semestral	Anual a partir de fevereiro de 2023	Capital de Giro	USD + 2,07%	USD + 2,07%	CDI + 0,80%
	<u>264.500</u>	<u>123.000</u>	<u>123.000</u>						

Pré –pagamento

No primeiro trimestre de 2020, na CPFL Renováveis foram liquidados antecipadamente R\$ 45.310 de empréstimos e financiamentos cujos vencimentos originais eram de novembro de 2023.

Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e suas controladas exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2020, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como segue:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

Notas Explicativas

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Índices exigidos na demonstração financeira individual da subsidiária da CPFL Renováveis, detentora do contrato

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,2
- Índice de Capitalização Própria maior ou igual a 30%.

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 31 de março de 2020, no entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras estão adequadamente atendidas.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

(17) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2019	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 31/03/2020
Mensuradas ao custo				
Pós fixado				
TJLP	438.990	6.665	-	445.655
CDI	2.880.085	31.339	(4.454)	2.906.970
IPCA	337.046	8.328	(7.816)	337.558
Total ao custo	3.656.122	46.332	(12.270)	3.690.184
Gastos com captação (*)	(16.200)	1.119	-	(15.080)
Total	3.639.922	47.451	(12.270)	3.675.104
Circulante	482.939			508.615
Não circulante	3.156.984			3.166.489

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas



Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		31/12/2019	31/12/2019		
Mensuradas ao custo Pós fixado					
TJLP	TJLP + 1%	445.655	438.990	2009 a 2029	(i) Fiança Bancária; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Cessão e vinculação de receita dos CCVEs; (iv) Penhor das Ações; (v) Penhor dos direitos emergentes das autorizações; (vi) Conta Reserva e (vii) Fiança da SIF Energies do Brasil.
CDI	(i) De 105,75% a 107,5% do CDI	(a) 1.577.505	1.564.854	2018 a 2022	Fiança da CPFL Energia
	(ii) CDI + 0,75% De 104,75% a 110% do CDI	(a) 1.329.466	1.315.230	2018 a 2022	Não existem garantias
IPCA	IPCA + de 5,48% a 5,62%	(b) 337.558	337.046	2019 a 2022	Fiança da CPFL Energia
		3.690.184	3.656.122		
Gastos com captação (*)		(15.080)	(16.200)		
Total		3.675.104	3.639.922		

Algumas debêntures possuem swap convertendo variação de IPCA para variação de CDI. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 31.

Taxa efetiva:

(a) De 105,45% a 107,82% do CDI | CDI + de 0,76%

(b) IPCA + 5,16%

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2021	909.027
2022	1.259.109
2023	755.899
2024	48.471
2025	48.471
2026 a 2030	145.512
Total	3.166.489

Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos.

Os detalhes das condições restritivas estão apresentados na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 31 de março de 2010, no entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas**(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

As movimentações dos planos de benefício definido ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	Consolidado
Passivo atuarial líquido em 31/12/2019	46.340
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	869
Contribuições da patrocinadora vertidas do exercício	(616)
Perda (ganho) atuarial: efeito de premissas financeiras	(12.525)
Perda (ganho) atuarial: retorno sobre os ativos do plano	(748)
Passivo atuarial líquido em 31/03/2020	33.320
Outras contribuições	80
Total passivo	33.400
Circulante	2.192
Não Circulante	31.208

Neste trimestre, em função de mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2019, especialmente relacionadas aos impactos do isolamento social devido ao novo coronavírus (vide nota 1.1), os laudos atuariais foram atualizados para a data-base de 31 de março de 2020 e os respectivos saldos de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados refletindo em uma redução no montante de R\$ 13.273.

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	Consolidado	
	1º trimestre 2020	1º trimestre 2019
Custo do serviço	31	22
Juros sobre obrigações atuariais	2.729	2.626
Rendimento esperado dos ativos do plano	(1.891)	(2.176)
Total da despesa (receita)	869	472

Como decorrência da mudança do cenário macroeconômico, a estimativa de efeito para o resultado de 2020 também foi alterado (vide nota 1.1). A nova estimativa atuarial para as despesas e/ou receitas a serem reconhecidas no restante do exercício de 2020, está apresentada a seguir:

	Consolidado
	De 01/04/2020 a 31/12/2020 estimadas
Custo do serviço	77
Juros sobre obrigações atuariais	8.545
Rendimento esperado dos ativos do plano	(6.508)
Total da despesa (receita)	2.114

Notas Explicativas**Premissas atuariais**

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial nas datas do balanço foram:

	Consolidado		
	31/03/2020	31/12/2019	31/12/2018
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	8,47% a.a.	7,43% a.a.	9,10% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	8,47% a.a.	7,43% a.a.	9,10% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	5,56% a.a.	5,56% a.a.	5,56% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para taxas nominais acima):	4,00% a.a.	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca (-30)	Light fraca (-30)	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012	ExpR_2012
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	Após 15 anos de filiação e 35 anos de serviço para homens e 30 anos para mulheres	Após 15 anos de filiação e 35 anos de serviço para homens e 30 anos para mulheres	Após 15 anos de filiação e 35 anos de serviço para homens e 30 anos para mulheres

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Circulante</u>				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	7.691	56.083	30.376	100.202
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	2.309	18.818	11.982	35.784
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10.000	74.901	42.359	135.985
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	2.897	2.833
Programa de integração social - PIS	1.078	1.106	3.825	4.956
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.974	5.107	16.117	21.526
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	-	9.518	-	9.518
Outros	676	685	5.657	7.352
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	6.729	16.417	28.496	46.185
Total Circulante	16.729	91.318	70.855	182.170
<u>Não circulante</u>				
ICMS a pagar	-	-	807	805
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	-	-	807	805
Total Não circulante	-	-	807	805

A Companhia possui alguns tratamentos incertos de tributos sobre o lucro para os quais a Administração concluiu que é mais provável que sejam aceitos pela autoridade fiscal do que não, cujo efeito de potenciais contingências estão divulgados na nota 20 - Provisões.

Notas Explicativas

**(20) PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (20.1)	80	307	28.203	25.287
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos (20.2)	-	-	232.024	228.329
Total	80	307	260.227	253.616
Circulante	-	-	25.091	24.485
Não Circulante	80	307	235.136	229.131

20.1 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019		31/03/2020		31/12/2019	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	80	126	307	125	4.889	1.809	1.977	1.770
Cíveis	-	-	-	-	21.284	3.356	21.280	3.351
Fiscais	-	720	-	697	2.029	10.067	2.029	9.897
Total	80	846	307	822	28.203	15.232	25.287	15.017

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2020
Trabalhistas	2.576	3.292	(171)	(246)	36	5.488
Cíveis	20.681	-	-	-	4	20.685
Fiscais	2.029	-	-	-	-	2.029
Total	25.287	3.293	(170)	(245)	40	28.203

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Perdas possíveis

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estavam assim representadas:

Notas Explicativas



	Consolidado		Principais causas
	31/03/2020	31/12/2019	
Trabalhistas	62.806	12.446	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	376.937	455.873	Danos pessoais
Fiscais	1.089.509	1.054.806	Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19)
Fiscais - outros	1.356.629	1.355.769	ICMS, PIS e COFINS
Regulatório	3.247	3.813	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
Total	2.889.128	2.882.707	

Em relação às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o risco de perda permanece como "possível".

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

20.2 Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos

As provisões para custos socioambientais e desmobilização de ativos referem-se principalmente a provisões relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,22%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações.

	Consolidado				31/03/2020
	31/12/2019	Pagamentos	Ajuste a valor presente	Efeito da revisão da taxa de desconto	
Desmobilização de ativos	203.323	(154)	3.476	373	207.018
Custos socioambientais	25.006	-	-	-	25.006
Total	228.329	(154)	3.476	373	232.024
Circulante	24.485				25.091
Não Circulante	203.844				206.933

Notas Explicativas**(21) USO DO BEM PÚBLICO**

Empresa	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	31/03/2020	31/12/2019		
CERAN	104.855	102.952	192	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	11.771	11.771		
Não circulante	93.084	91.181		

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Consumidores e concessionárias	76	28	-	-	10.142	8.230	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	110	100	-	-	7.294	7.297	10.248	9.886
FNDCT (*)	7	6	-	-	350	383	-	-
Adiantamentos	6.454	1.741	39	39	360.985	250.624	43.082	43.287
Folha de pagamento	410	563	-	-	1.697	2.283	-	-
Participação nos lucros	4.234	3.370	1.116	1.116	16.132	14.119	2.088	2.088
Outros	380	226	-	-	16.923	15.877	24.593	24.593
Total	11.671	6.035	1.155	1.155	413.523	298.813	80.011	79.854

(*) FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Adiantamentos: refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 205.492.019 mil ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

23.1 – Oferta Pública de Ações CPFL Renováveis

Em 19 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração da CPFL Energia e a Diretoria da Companhia aprovaram a realização de oferta pública de aquisição das ações ordinárias de emissão da CPFL Energias Renováveis, em circulação no mercado, para fins de conversão de seu registro de companhia aberta categoria “A” para categoria “B” (“OPA Conversão de Registro”) e/ou saída do Novo Mercado (“OPA Saída do Novo Mercado”, e, em conjunto com a OPA Conversão de Registro, “OPA”), a ser realizada pela CPFL Geração, acionista controladora direta da CPFL Renováveis. A efetivação da OPA será destinada à aquisição de até 291.550 ações ordinárias de emissão da CPFL Renováveis em circulação no mercado, que representam, nessa data, 0,056% do capital social CPFL Renováveis.

Em 27 de abril de 2020, a Companhia recebeu o deferimento da CVM relacionado ao pedido da OPA Conversão de Registro bem como para OPA Saída do Novo Mercado. O Edital de Oferta Pública, contendo todos os termos e condições da OPA, foi divulgado pela Companhia no dia 06 de maio de 2020. O leilão da OPA será realizado na B3 S.A. em 10 de junho de 2020.

23.2 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 31 de março de 2020 é de R\$ 165.636, que compreende: i) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA; ii) saldo devedor de R\$ 14.252, referente a variações de participação

Notas Explicativas



societária na CPFL Renováveis e iii) saldo devedor de R\$ 565 referente ao pagamento de minoritários. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

23.3 – Reservas de lucros

O saldo da reserva de lucros em 31 de março de 2020 é de R\$ 1.557.376, que compreende: i) Reserva Legal de R\$ 147.540, ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852 e iii) Reserva de Reforço de Capital de Giro R\$ 1.251.984.

23.4 – Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado de R\$ 302.528 é composto por:

- (i) Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 334.006;
- (ii) Entidade de previdência privada: o saldo devedor de R\$ 34.519 (líquido de imposto de renda e contribuição social) corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2);
- (iii) Efeitos do risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquido dos efeitos tributários, de acordo com o IFRS 9 / CPC 48 (saldo credor de R\$ 3.041).

23.5 – Lucro por ação - básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados:

	3° Trimestre 2020	3° Trimestre 2019
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	176.326	121.904
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	205.492.019.285	205.492.019.285
Lucro por lote de mil ações - básico e diluído	0,86	0,59

Para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos das debêntures conversíveis em ações da CPFL Renováveis, pelo fato de terem apresentado efeitos antidilutivos.

Notas Explicativas

**(24) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	GWh		R\$ mil		GWh		R\$ mil	
	1° Trimestre 2020	1° Trimestre 2019						
Receita de operações com energia elétrica								
Classe de consumidores								
Industrial	-	-	-	-	2	2	483	435
Comercial	-	-	-	-	24	24	5.705	5.388
Fornecimento faturado	-	-	-	-	26	27	6.188	5.824
Furnas Centrais Elétricas S.A.	717	709	147.008	134.348	717	709	147.008	134.348
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	219	206	58.622	54.300	2.259	1.890	513.540	432.763
Energia elétrica de curto prazo	0	1	22	170	383	314	38.096	51.637
Suprimento de energia elétrica	935	917	205.652	188.818	3.358	2.913	698.644	618.748
Receita de construção da infraestrutura de concessão			-	-			7.825	55
Outras receitas e rendas			5.362	4.219			16.500	15.292
Outras receitas operacionais			5.362	4.219			24.325	15.347
Total da receita operacional bruta			211.015	193.037			729.157	639.919
Deduções da receita operacional								
PIS			(3.482)	(3.183)			(9.043)	(7.872)
COFINS			(16.036)	(14.663)			(41.674)	(35.756)
ISS			(109)	(104)			(109)	(104)
Reserva global de reversão - RGR			-	-			(68)	(291)
Programa de P & D e eficiência energética			(24)	(23)			(906)	(813)
Outros			(360)	(883)			(4.780)	(4.784)
			(20.011)	(18.856)			(56.580)	(49.620)
Receita operacional líquida			191.004	174.181			672.576	590.299

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora				Consolidado			
	GWh		R\$ mil		GWh		R\$ mil	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Energia comprada para revenda								
Energia de curto prazo	-	-	-	-	827	297	24.571	14.980
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	205	206	16.433	16.828	675	451	45.748	33.703
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(1.520)	(1.557)	-	-	(3.372)	(2.191)
Subtotal	205	206	14.913	15.271	1.502	748	66.947	46.492
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos da rede básica			-	-			23.681	22.127
Encargos de conexão			-	-			2.949	2.641
Encargos de uso do sistema de distribuição			340	327			6.310	6.106
Encargos de serviço do sistema - ESS			-	-			(18)	(5)
Crédito de PIS e COFINS			(31)	(30)			(1.286)	(1.197)
Subtotal			308	296			31.636	29.672
Total			15.222	15.568			98.582	79.164

25.1 Generating Scaling Factor ("GSF")

As UHEs e algumas PCHs conectadas ao Sistema Interligado Nacional ("SIN") participam do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, que funciona como um compartilhamento de riscos hidrológicos entre essas usinas, uma vez que as usinas geram energia pelo comando do Operador Nacional do Sistema ONS e/ou pelo regime hidrológico, ou seja, não possuem gestão sobre o momento e montante que geram a energia. A participação neste mecanismo é proporcional à Garantia Física de cada usina, que também se configura como o limite de contrato de venda de energia de cada usina.

Quando o conjunto das usinas do MRE gera energia superior à soma das suas garantias físicas, denominada Energia Secundária, este excedente é liquidado ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD e rateado entre as usinas participantes na proporção de suas garantias físicas. Por outro lado, se a geração do conjunto for inferior à soma das garantias físicas, haverá o *Generating Scaling Factor* ("GSF"), sendo este *déficit* de energia também alocado na proporção da garantia física de cada usina e conseqüentemente expondo-a no mercado de curto prazo, valorizando a energia faltante ao PLD.

Notas Explicativas



Nos anos de 2005 a 2012, o GSF anual do MRE ficou acima de 100%, não onerando os geradores hidrelétricos, sendo que a partir do ano de 2013, este cenário começou a se alterar, agravando-se nos anos de 2014 e 2015, quando ficou abaixo dos 100% durante todo o ano.

Repactuação do Risco Hidrológico de 2015

A Lei nº 13.203, de 8 de dezembro de 2015 e a Resolução Normativa Aneel nº 684 de 11 de dezembro de 2015, estabeleceram as condições para a repactuação do risco hidrológico de 2015 geração de energia elétrica para os agentes participantes do MRE, com efeito iniciando em 2015, atribuindo regras distintas para os contratos celebrados no Ambiente de Contratação Regulada ("ACR") e no Ambiente de Contratação Livre ("ACL").

A repactuação do risco hidrológico da parcela referente no ACR se deu por meio da transferência do risco hidrológico ao consumidor mediante pagamento de prêmio de risco pelos geradores hídricos de R\$ 9,50/MWh até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da concessão, dos dois o menor. O pagamento deste prêmio e a transferência do GSF terão como destino a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias.

Os geradores que aderissem à repactuação deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT de 2015.

Em dezembro de 2015, as controladas CERAN e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR.

Em 2016, o empreendimento controlado em conjunto BAESA aderiu à repactuação de seus contratos do ACR, encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - ("APINE"), o efeito líquido dos impostos reconhecido como resultado de participação societária na controladora CPFL Geração foi de R\$ 5.102.

(26) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora									
	1º Trimestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Pessoal	2.551	2.678	592	477	5.594	2.807	-	-	8.737	5.962
Entidade de previdência privada	869	473	-	-	-	-	-	-	869	473
Material	93	517	4	5	31	10	-	-	128	532
Serviços de terceiros	774	635	24	18	1.472	1.703	-	-	2.270	2.356
Outros	11	12	-	-	655	596	18	20	684	628
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	101	109	-	-	101	109
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	50	41	-	-	50	41
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	11	3	-	-	11	3
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	134	125	-	-	134	125
Outros	11	12	-	-	358	319	18	20	387	354
Total	4.297	4.314	620	499	7.752	5.116	18	20	12.687	9.949

	Consolidado											
	1º Trimestre											
	Despesas Operacionais											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Pessoal	14.542	11.353	-	-	592	477	21.686	22.334	-	-	36.820	34.164
Entidade de previdência privada	869	473	-	-	-	-	-	-	-	-	869	473
Material	7.986	4.622	-	-	4	5	968	432	-	-	8.958	5.059
Serviços de terceiros	40.344	37.891	-	-	30	18	10.537	12.653	-	-	50.911	50.562
Custos com construção da infraestrutura	-	-	7.112	53	-	-	-	-	-	-	7.112	53
Outros	9.723	10.901	-	-	-	-	3.654	3.921	185	865	13.562	15.687
Arrendamentos e aluguéis	3.286	4.802	-	-	-	-	1.683	1.476	-	-	4.969	6.278
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	72	136	-	-	72	136
Legais, judiciais e indenizações	-	26	-	-	-	-	3.398	832	-	-	3.398	858
Doações, contribuições e subvenções	39	-	-	-	-	-	134	125	-	-	173	125
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	(41)	(5.219)	(41)	(5.219)
Amortização de prêmio pago - GSF	2.868	2.785	-	-	-	-	-	-	-	-	2.868	2.785
Outros	3.529	3.289	-	-	-	-	(1.633)	1.351	226	6.084	2.122	10.724
Total	73.464	65.240	7.112	53	627	499	36.845	39.340	185	865	118.233	105.998

Notas Explicativas

**(27) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	1.179	2.435	14.449	23.393
Acréscimos e multas moratórias	-	8	(85)	100
Atualização de créditos fiscais	-	56	12	71
Atualização de depósitos judiciais	6	9	246	131
Atualizações monetárias e cambiais	7.642	116	7.778	187
Juros sobre contratos de mútuo	-	6.592	380	141
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(96)	(429)	(515)	(1.318)
Outros	411	2	16.022	29.133
Total	9.143	8.789	38.287	51.838
Despesas				
Encargos de dívidas	(22.036)	(40.304)	(100.186)	(144.676)
Atualizações monetárias e cambiais	(7.642)	(4.158)	(6.515)	(22.193)
Uso do Bem Público - UBP	-	-	(4.845)	(1.928)
Outros	(244)	(229)	(27.485)	(38.957)
Total	(29.923)	(44.691)	(139.031)	(207.753)
Resultado financeiro	(20.780)	(35.902)	(100.744)	(155.915)

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 121.192 no primeiro trimestre de 2020 (R\$ 17.109 no primeiro trimestre de 2019) (nota 31).

(28) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2020				
Receita operacional líquida	288.034	384.542	-	672.576
(-) Vendas entre segmentos	4	-	(4)	-
Custo com energia elétrica	(26.493)	(72.093)	5	(98.582)
Custos e despesas operacionais	(28.488)	(89.751)	(1)	(118.239)
Depreciação e amortização	(29.656)	(162.656)	-	(192.312)
Resultado do serviço	203.402	60.041	-	263.443
Resultado de participações societárias	85.160	-	-	85.160
Receita financeira	10.494	27.793	-	38.287
Despesa financeira	(38.529)	(100.502)	-	(139.031)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	260.527	(12.668)	-	247.858
Imposto de renda e contribuição social	(57.411)	(16.813)	-	(74.224)
Lucro (prejuízo) líquido	203.116	(29.482)	-	173.634
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	987	29.678	-	30.665

Notas Explicativas

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2019				
Receita operacional líquida	256.113	334.186	-	590.299
(-) Vendas entre segmentos	4	3	(7)	-
Custo com energia elétrica	(25.897)	(53.271)	4	(79.164)
Custos e despesas operacionais	(17.120)	(88.878)	3	(105.995)
Depreciação e amortização	(29.589)	(160.580)	-	(190.170)
Resultado do serviço	183.510	31.460	-	214.970
Resultado de participações societárias	85.775	-	-	85.775
Receita financeira	9.840	48.590	(6.592)	51.838
Despesa financeira	(54.049)	(160.296)	6.592	(207.753)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	225.077	(80.246)	-	144.831
Imposto de renda e contribuição social	(45.079)	(12.777)	-	(57.856)
Lucro (prejuízo) líquido	179.998	(93.023)	-	86.975
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.383	32.505	-	33.888

(29) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Informações de acionistas controladores, principais naturezas e transações estão descritas na nota 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no trimestre findo em 31 de março de 2020, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 3.490 (R\$ 3.573 no primeiro trimestre de 2019). Este valor é composto por R\$ 3.437 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 3.559 no primeiro trimestre de 2019), R\$ 52 de benefícios pós-emprego (R\$ 14 no primeiro trimestre de 2019).

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Notas Explicativas



Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	59.289	59.289	-	-	-	-	-	-
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	25.759	3.504	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	37.090	37.090	-	-	-	-	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	167	198	-	-	632	540	(9)	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	9	11	-	-	553	521	(12)	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	4	5	-	-	501	484	(14)	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	2	-	-	73	(6)	-
Compra e venda de energia e encargos								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	5.098	5.954	-	-	14.292	3.611
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	-	46	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	4	5	9	-	-	-	-	-
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	-	61	-	-	3.420	2.316
Adiantamentos de clientes								
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	-	613	622	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	869	882	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.084	1.098	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	391	396	-	-	-	-
Outras operações financeiras								
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	134	125

Notas Explicativas


Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Alocação de despesas entre empresas								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	13	(20)	(23)	-	-	-	18
Companhia Piratininga de Força e Luz	14	1	-	3	-	-	(8)	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	203	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	1	1	-	24	-	-	(4)	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	(7)	-	-	-	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	5	4	-	-	-	-	(15)	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	5	5	-	-	-	-	(15)	-
Nect Ser Adm Rec Hum Ltda	1	1	-	-	-	-	(4)	-
Nect Ser Adm Financ Ltda	1	1	-	21	-	-	(4)	-
Nect Ser Adm Sup Log Ltda	1	1	-	-	-	-	(4)	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	(7)	-	-	-	-
Arrendamento e aluguel								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	104	69
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	38	-
Contrato de Mútuo								
CPFL Energia S.A.	-	-	420.042	422.082	-	-	3.987	-
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
CPFL Energia S.A.	-	-	53.937	53.937	-	-	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
CPFL Energia S.A.	-	-	4	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	21	3	9	109	67
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	(3)	(3)	-	-	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	(1)	-	-	-	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	166	234	-	-	2.648	2.617
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	144	81	-	-	93	499
Nect Ser Adm Rec Hum Ltda	-	-	716	429	-	-	342	-
Nect Ser Adm Financ Ltda	-	-	4.554	2.930	-	-	2.068	-
Nect Ser Adm Sup Log Ltda	-	-	137	110	-	-	281	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	6	-	-	-	772
Compra e venda de energia e encargos								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	51.428	52.771	-	-	148.778	78.446	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	26.129	26.510	355	556	75.991	69.579	(1.648)	1.430
Companhia Piratininga de Força e Luz	13.289	13.832	-	-	38.515	36.295	-	43
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	-	2	-	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	117	159	-	-	318	252	339	326
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	247	373	9	8	789	589	(25)	27
Adiantamentos de clientes								
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	371	301	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	1.682	1.284	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	41.402	37.299	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	2.166	1.769	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	1.153	879	-	-	-	-
Outras operações financeiras								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	2	-	1.221
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	10.942	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	2.103	-	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	(10)	-	-	-	-	-
Sul Geradora Participações	-	-	-	-	-	-	134	-
CPFL Brasil Varejista S.A.	-	-	-	-	21	-	-	-

Notas Explicativas

**(30) GESTÃO DE RISCOS**

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações sobre a estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado. A avaliação desse potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco, que pode incorporar instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

As carteiras compostas por esses instrumentos financeiros são monitoradas mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa.

Para os contratos de construção de companhias de transmissão firmados em 2019, a Companhia também está exposta a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de commodities e de insumos, tais como o alumínio necessário para a etapa de construção. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco podem ser utilizadas para reduzir esta volatilidade no fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

(31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	Controladora		Consolidado	
				31/03/2020		31/03/2020	
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	169.914	169.914	1.240.044	1.240.044
Titulos e valores mobiliários	6	(a)	Nível 1	-	-	10	10
Derivativos	31	(a)	Nível 2	151.164	151.164	178.317	178.317
Derivativos - zero-cost collar	31	(a)	Nível 3	424	424	424	424
Total				321.502	321.502	1.418.795	1.418.795
Passivo							
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	-	-	3.158.940	3.156.220
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16 (**)	(a)	Nível 2	400.694	400.694	537.198	537.198
Debêntures - principal e encargos	17	(b)	Nível 2 (***)	1.633.787	1.587.610	3.675.104	3.575.256
Derivativos	31	(a)	Nível 2	3.545	3.545	3.545	3.545
Total				2.038.026	1.991.849	7.374.787	7.272.219

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou um efeito no resultado e resultado abrangente um ganho de R\$ 3.809 no primeiro trimestre de 2020 (um ganho de R\$ 9.921 no primeiro trimestre de 2019)

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda**Categoria / Mensuração:**

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

Notas Explicativas



- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados, e (v) serviços prestados a terceiros.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT, e (vi) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no primeiro trimestre de 2020 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Contratos a termo e futuros são precificados utilizando as curvas futuras dos respectivos ativos subjacentes. Normalmente, estas curvas são obtidas nas bolsas onde esses ativos são negociados, ou outros provedores de preços de mercado. Quando não há preço para o vencimento desejado, são utilizadas interpolações entre os vencimentos disponíveis.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 31 b.1.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015, derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo) e, em 2019, derivativo de compra a termo de alumínio sem entrega física.

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16 e 17). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

No exercício findo em 2019, a Companhia, visando a proteção de compras de insumos para a construção de novos projetos de transmissão, realizou operações com derivativos, através de compras a termo de alumínio para liquidação futura, com o objetivo de reduzir o risco da oscilação de preços para o período de compra de alumínio (puro).

Notas Explicativas



Em 31 de março de 2020, a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de swap, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos ⁽¹⁾	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	171.085		171.085	160.026	11.059	US\$ + (Libor 3 meses + 1,41%) ou (1,96% a 3,29%) US\$ + de 2,07%	101,5% a 109,9% do CDI CDI + 0,8%	jun/19 fev/25	378.645
	<u>171.085</u>	<u>-</u>	<u>171.085</u>	<u>160.026</u>	<u>11.059</u>				
Outros derivativos (2)									
Zero cost collar	424	(3)	421	-	421	US\$	de jul/18 a set/20		22.174
Termo de Mercadoria (alumínio)		(3.542)	(3.542)	-	(3.542)	alumínio (US\$/ton)	jul/20		3.889
NDF - Alumínio	7.232		7.232	7.042	190	US\$	jul/20		6.296
Total	<u>178.741</u>	<u>(3.545)</u>	<u>175.196</u>	<u>167.069</u>	<u>8.128</u>				
Circulante	87.605	3.545							
Não circulante	91.136	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

- (1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e é reduzido de acordo com a respectiva amortização.
- (2) Devido às características destes derivativos o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

Derivativos	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2019	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 31/03/2020
Valores a custo, líquidos				
Para dívidas designadas a valor justo	48.652	111.813	(438)	160.026
Outros	52	6.990	-	7.042
Marcação a mercado (*)	5.738	2.389	-	8.128
Total	<u>54.442</u>	<u>121.192</u>	<u>(438)</u>	<u>175.196</u>

(*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 31 de março de 2020 referente aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 10.519 para as dívidas designadas a valor justo, e (ii) perda de R\$ 8.128 para outros derivativos.

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16 e 17).

Notas Explicativas



A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de receita e despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado, este último relativo às dívidas marcadas a valores justos:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado		Ganho (Perda) no resultado abrangente	
	1° Trimestre	1° Trimestre	1° Trimestre	1° Trimestre
	2020	2019	2020	2019
Varição de taxas de juros	-	1.097	-	-
Marcação a mercado	-	(39)	(2)	(246)
Varição cambial	118.803	19.930	-	-
Marcação a mercado	2.389	(3.878)	2.726	(508)
	121.192	17.109	2.723	(754)

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1° de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 31 de março de 2020 o montante total contratado é de US\$ 22.174, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$ 4,20 a R\$ 4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9/CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnicas de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 16,85%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 64, resultando em um ativo líquido de R\$ 485.

Notas Explicativas

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período findo em 31 de março de 2020, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.419	-	5.419
Mensuração a valor justo	(4.995)	(3)	(4.998)
Saldo em 31 de março de 2020	424	(3)	421

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

d) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

Notas Explicativas



d.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 31 de março de 2020 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Consolidado					
			Receita (despesa)		
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25% (c)	Apreciação cambial de 50% (c)
Instrumentos financeiros passivos	(537.198)		(17.629)	121.078	259.785
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	556.377		18.258	(125.401)	(269.059)
	19.179	baixa dolar	629	(4.323)	(9.274)
Total	19.179		629	(4.323)	(9.274)
Efeitos no resultado abrangente acumulado			151	(1.039)	(2.228)
Efeitos no resultado do período			478	(3.284)	(7.046)

Receita (despesa)					
Instrumentos	Exposição (US\$ mil)(a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Depreciação / Apreciação cambial de 25% (c)	Depreciação / Apreciação cambial de 50% (c)
Derivativos <i>zero-cost collar</i>	22.174 (d)	alta dólar baixa alumínio	(155)	(1.377)	(2.598)
Termo de mercadoria (alumínio)	3.889 (d)	(US\$/ton)	(56)	(2.337)	(2.511)
NDF dólar	6.296 (d)	baixa dólar	-	(8.246)	(16.493)

(a) A taxa de câmbio considerada em 31.03.2020 foi de R\$ 5,20 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de câmbio considerada de R\$ 5,37 e a depreciação cambial de 3,28%, referente ao dólar em 31.03.2020.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(d) Devido às características destes derivativos, o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo *zero-cost collar*, em função da exposição cambial líquida do dólar e dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

Notas Explicativas



d.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2020 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Instrumentos	Exposição	Risco	taxa no exercício	taxa Cenário provável (a)	Consolidado		
					Receita (despesa)		
					Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	1.778.654				58.873	73.592	88.310
Instrumentos financeiros passivos	(3.046.514)				(100.840)	(126.050)	(151.259)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(385.292)				(12.753)	(15.941)	(19.130)
	(1.653.152)	alta CDI	5,42%	3,31%	(54.720)	(68.399)	(82.079)
Instrumentos financeiros passivos	(145.648)				(5.039)	(6.299)	(7.559)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(104.855)				(3.628)	(4.535)	(4.858)
	(250.503)	alta IGP-M	6,81%	3,46%	(8.667)	(10.834)	(12.417)
Instrumentos financeiros passivos	(2.956.374)				(146.045)	(182.556)	(219.067)
	(2.956.374)	alta TJLP	5,72%	4,94%	(146.045)	(182.556)	(219.067)
Instrumentos financeiros passivos	(368.907)				(4.464)	(5.580)	(6.696)
	(368.907)	alta IPCA	3,30%	1,21%	(4.464)	(5.580)	(6.696)
Total	(5.228.936)				(213.896)	(267.369)	(320.259)
Efeitos no resultado do exercício					(213.896)	(267.369)	(320.259)

(a) Os índices considerados foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 34.033.

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias e de instrumentos financeiros da Companhia. Mensalmente, o risco é monitorado e classificado de acordo com a exposição atual, considerando o limite aprovado pela Administração.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado estão apresentadas na nota 7 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

Contas a receber - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada carteira de clientes. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos anos. Essas taxas refletem as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas futuras ao longo da vida esperada dos recebíveis. Desta forma, fora calculada uma “Receita Ajustada”, refletindo a percepção da Companhia sobre a perda esperada.

É calculado um índice “Ajustado” de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PDD”) para o mês, que foi determinado dividindo-se a “PDD Real” pela “Receita Ajustada” de cada mês. Na sequência, a PDD é estimada

Notas Explicativas



mensalmente, considerando a média móvel respectiva dos meses dos índices mensais “Ajustados”, e aplicada sobre a receita real do mês corrente.

Com base neste critério, o percentual de PDD a ser aplicado é alterado mensalmente, na medida em que é calculada a média móvel.

A metodologia utilizada pela Administração contempla um percentual que está aderente com a regra do IFRS descrita como expected credit losses, contemplando em um único percentual a probabilidade de perda, ponderada pela expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, contempla Probabilidade de Inadimplência (“Probability of Default - PD”), Exposição na Inadimplência (“Exposure at Default - EAD”) e Perda Dada a Inadimplência (“Loss Given Default - LGD”).

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos de Valores Mobiliários

A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívida que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um *rating* de pelo menos AA-

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou para o primeiro trimestre de 2020 e exercício de 2019 que os títulos tivessem uma mudança relevante no risco de crédito.

Derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por *swaps* de moeda ou taxas de juros. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, baseado nas principais agências de *rating* de crédito do mercado (nota 31). A Administração não identificou para o primeiro trimestre de 2020 e exercício de 2019 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

(32) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Outras transações		
Adiantamentos para futuro aumento de capital integralizados	64.809	-
Transferência entre imobilizado e outros ativos	-	167
Provisão para custos socioambientais	-	24.236
Reversão de provisão para custos socioambientais	-	(8.330)

Notas Explicativas



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

KARIN REGINA LUCHESI
Presidente

TIAGO DA COSTA PARREIRA
Conselheiro

CARLOS ALBERTO DUARTE NOGUEIRA
Conselheiro

DIRETORIA

KARIN REGINA LUCHESI
Diretora Presidente

YUEHUI PAN
Diretor Financeiro e de RI

RODOLFO COLI DA CUNHA
Diretor Regulatório e de Gestão de Energia

FLAVIO HENRIQUE RIBEIRO
Diretor Administrativo

FRANCISCO JOÃO DI MASE GALVÃO JUNIOR
Diretor de Operações

CONTABILIDADE

MÁRCIO CÉLIO PORPHIRIO MENDES
Coordenador de Serviços Contábeis
CT CRC 1SP251528/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí

Edifício Dahruj Tower

13024-001 - Campinas/SP - Brasil

Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de maio de 2020.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP-027612/F

Marcio José dos Santos

Accountant CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-900 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia S.A do período findo em 31 de março de 2020;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia S.A do período findo em 31 de março de 2020.

Campinas, 11 de maio de 2020.

Karin Regina Luchesi

Diretora Presidente

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-900 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia S.A do período findo em 31 de março de 2020;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia S.A do período findo em 31 de março de 2020.

Campinas, 11 de maio de 2020.

Karin Regina Luchesi

Diretora Presidente

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores